



GOVERNO
DOS AÇORES

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
XIII GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES

ORAA

2024

ORÇAMENTO DA
REGIÃO AUTÓNOMA
DOS AÇORES

PROPOSTA

ORAA

2024 ORÇAMENTO DA
REGIÃO AUTÓNOMA
DOS AÇORES

RELATÓRIO



GOVERNO
DOS AÇORES

Índice

Índice de Quadros	4
Índice de Gráficos.....	5
Índice de Anexos	6
Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos	7
1. INTRODUÇÃO.....	10
2. EVOLUÇÃO RECENTE DA ECONOMIA REGIONAL.....	12
3. EVOLUÇÃO RECENTE DAS FINANÇAS PÚBLICAS REGIONAIS.....	18
3.1 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DIRETA.....	18
3.1.1 RECEITA	18
3.1.2 DESPESA.....	19
3.2 SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS.....	20
3.2.1 RECEITA	20
3.2.2 DESPESA.....	21
3.3 ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS	23
3.3.1 RECEITA	23
3.3.2 DESPESA.....	23
4. CENÁRIO MACROECONÓMICO 2023-2025.....	25
5. PREVISÃO ORÇAMENTAL	30
5.1 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DIRETA.....	31
5.1.1 RECEITA	31
5.1.2 DESPESA.....	34
5.2 SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS.....	38
5.2.1 RECEITA	38
5.2.2 DESPESA.....	38
5.3 ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS	40
5.3.1 RECEITA	40
5.3.2 DESPESA.....	40
5.4 SETOR PÚBLICO ADMINISTRATIVO REGIONAL.....	42
6. DÍVIDA PÚBLICA REGIONAL.....	44
6.1 DIRETA.....	44
6.2 INDIRETA.....	47
6.2.1 AVALES.....	47
6.2.2 CARTAS DE CONFORTO.....	49
7. TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTAIS.....	50
7.1 ADMINISTRAÇÃO LOCAL.....	50
7.2 SETOR PÚBLICO EMPRESARIAL REGIONAL.....	50
8. SITUAÇÃO FINANCEIRA	52
8.1 SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS.....	52
8.2 SETOR PÚBLICO EMPRESARIAL REGIONAL.....	52
9. PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS	54
10. QUADRO PLURIANUAL DE PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL.....	55
11. OUTROS ANEXOS INFORMATIVOS	57
ANEXOS.....	58

Índice de Quadros

Quadro 1: Execução orçamental da receita em 30.09.2023 - subsetor da ARD	18
Quadro 2: Estrutura da receita da RAA em 30.09.2023 - subsetor da ARD	19
Quadro 3: Execução orçamental da despesa em 30.09.2023 - subsetor da ARD	19
Quadro 4: Despesa por classificação económica e natureza em 30.09.2023 - subsetor ARD	20
Quadro 5: Execução orçamental da receita em 30.09.2023 - subsetor dos SFA	21
Quadro 6: Execução orçamental da despesa em 30.09.2023 - subsetor dos SFA	22
Quadro 7: Execução orçamental da despesa em 30.09.2023 por departamento - subsetor dos SFA	22
Quadro 8: Execução orçamental da receita em 30.09.2023 - subsetor das EPR	23
Quadro 9: Execução orçamental da despesa em 30.09.2023 - subsetor das EPR	24
Quadro 10: Execução orçamental da despesa em 30.09.2023 por departamento - subsetor das EPR	24
Quadro 11: Cenário macroeconómico da RAA 2021-2025	26
Quadro 12: Síntese do ORAA	30
Quadro 13: Mapa de origem e aplicação de fundos	31
Quadro 14: Receita efetiva da RAA	31
Quadro 15: Receita fiscal da RAA	32
Quadro 16: Estrutura da despesa total - subsetor da ARD	35
Quadro 17: Despesa total por classificação orgânica - subsetor da ARD	36
Quadro 18: Despesas de investimento por departamento - subsetor da ARD	37
Quadro 19: Despesa total por classificação funcional - subsetor da ARD	37
Quadro 20: Resumo da receita para 2024 - subsetor dos SFA	38
Quadro 21: Resumo da despesa para 2024 - subsetor dos SFA	39
Quadro 22: Despesa por classificação orgânica para 2024 - subsetor dos SFA	39
Quadro 23: Resumo da receita para 2024 - subsetor das EPR	40
Quadro 24: Resumo da despesa para 2024 - subsetor das EPR	41
Quadro 25: Despesa por classificação orgânica para 2024 - subsetor das EPR	41
Quadro 26: Orçamento consolidado do SPAR	42
Quadro 27: Stock da dívida direta da RAA a 30.06.2023	44
Quadro 28: Encargos assumidos e não pagos (contas a pagar)	46
Quadro 29: Prazo médio de pagamento a fornecedores	47
Quadro 30: Responsabilidades com avales a 30.06.2023	48
Quadro 31: Responsabilidades com cartas de conforto a 30.06.2023	49
Quadro 32: Transferências para as autarquias locais	50
Quadro 33: Transferências para as empresas públicas	51
Quadro 34: Dívida financeira das entidades do SPER a 30.06.2023	53
Quadro 35: Responsabilidades contratuais vencidas e vincendas com PPP	54
Quadro 36: Quadro plurianual de programação orçamental 2024-2027	56

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Evolução do PIB a preços correntes do PIB <i>per capita</i> dos Açores 2016-2021.....	12
Gráfico 2: Principais setores em termos de VAB, por ano, nos Açores 2016-2021	13
Gráfico 3: Top 5 setores em termos de emprego, por ano, nos Açores 2016-2021	14
Gráfico 4: Principais setores de especialização no VAB, por ano, nos Açores 2016-2021	15
Gráfico 5: Top 5 setores de especialização no emprego, por ano, nos Açores 2016-2021	15
Gráfico 6: População ativa, população desempregada e taxa de desemprego nos Açores 2016-2022	16
Gráfico 7: Produtividade aparente do trabalho nos Açores e em Portugal 2016-2021.....	16
Gráfico 8: Crescimento do PIB a preços constantes na RAA e no conjunto do País 2021-2025	27
Gráfico 9: Indicador da atividade económica e do consumo privado dos Açores janeiro 2019 - junho de 2023.....	27
Gráfico 10: Previsão da taxa de inflação (média dos últimos 12 meses) dos Açores e de Portugal até 2025, medida através do IPC janeiro 2020 - dezembro 2025	28
Gráfico 11: Previsão da evolução do mercado de trabalho nos Açores 2021-2025	29

Índice de Anexos

Quadro A 1: Balanço dos SFA em 30.06.2023 - Ativo.....	59
Quadro A 2: Balanço dos SFA em 30.06.2023 - Capital Próprio e Passivo	61
Quadro A 3: Participações da RAA nas entidades do SPER em 30.06.2023.....	63
Quadro A 4: Balanço provisório das entidades do SPER em 30.06.2023 - Ativo.....	64
Quadro A 5: Balanço provisório das entidades do SPER em 30.06.2023 - Capital Próprio	65
Quadro A 6: Balanço provisório das entidades do SPER em 30.06.2023 - Passivo.....	66
Quadro A 7: Condições de financiamento das entidades do SPR em 30.06.2023 - MLP	67
Quadro A 8: Condições de financiamento das entidades do SPR em 30.06.2023 - CP.....	72

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

ADSE	Instituto de Proteção e Assistência na Doença, I.P.
ALRAA	Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores
ARD	Administração Regional Direta
AVEA	Associação para a Valorização Económica dos Açores
Azorina	Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza, S.A.
Bankinter	Bankinter, S.A.
BBVA	Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.
BCE	Banco Central Europeu
BCP	Banco Comercial Português, S.A.
BdP	Banco de Portugal
BEI	Banco Europeu de Investimento
BI	Banco Invest, S.A.
BIC	Banco BIC Português, S.A.
BK	BEKA Finance, Sociedad de Valores, S.A.
BPG	Banco Português de Gestão, S.A.
BPI	Banco Português de Investimento, S.A.
BST	Banco Santander Totta, S.A.
CA	Crédit Agricole Corporate and Investment Bank
CBI	Caixa - Banco de Investimento, S.A.
CCAMA	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo dos Açores, C.R.L.
CCCAM	Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L.
CEMAH	Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo, Caixa Económica Bancária, S.A.
CFP	Conselho das Finanças Públicas
CGA	Caixa Geral de Aposentações, I.P.
CGD	Caixa Geral de Depósitos, S.A.
COA	Centro de Oncologia dos Açores Prof. Doutor José Conde
CP	Curto Prazo
DB	Deutsche Bank Aktiengesellschaft
Dexia	Dexia Crédit Local
DGO	Direção-Geral do Orçamento
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
DLR	Decreto Legislativo Regional
E.P.E.R.	Entidade Pública Empresarial Regional
EBI	Escola Básica e Integrada
EBS	Escola Básica e Secundária
EDA	Empresa de Eletricidade dos Açores, S.A.
EP	Escola Profissional
EPnR	Empresa(s) Pública(s) não Reclassificada(s)
EPR	Empresa(s)/Entidade(s) Pública(s) Reclassificada(s)
ERSARA	Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores
ES	Escola Secundária
FE	Fundo Escolar
FEF	Fundo de Equilíbrio Financeiro
FFF	Fundo de Financiamento das Freguesias
FMI	Fundo Monetário Internacional
FRACDE	Fundo Regional de Apoio à Coesão e Desenvolvimento Económico
FRCT	Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

FRE	Fundo Regional do Emprego
FRTT	Fundo Regional dos Transportes Terrestres, I.P.R.A.
FSM	Fundo Social Municipal
FUNDOPESCA	Fundo de Compensação Salarial dos Profissionais da Pesca dos Açores
GRA	Governo Regional dos Açores
Haitong	Haitong Bank, S.A.
HDES	Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, E.P.E.R.
HH	Hospital da Horta, E.P.E.R.
HSEIT	Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, E.P.E.R.
I.P.	Instituto Público
I.P.R.A.	Instituto Público Regional
IABA	Imposto sobre o Álcool e as Bebidas Alcoólicas
IAMA	Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas
IEC	Impostos Especiais de Consumo
IHPC	Índice harmonizado de preços no consumidor
IHRU	Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P.
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IPC	Índice de preços no consumidor
IRC	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
IRS	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
IS	Imposto do Selo
ISP	Imposto sobre os Produtos Petrolíferos e Energéticos
ISSA	Instituto da Segurança Social dos Açores, I.P.R.A.
ISV	Imposto sobre Veículos
IT	Imposto sobre o Tabaco
IUC	Imposto Único de Circulação
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LEO	Lei de Enquadramento Orçamental
LEORAA	Lei de Enquadramento do Orçamento da Região Autónoma dos Açores
LFRA	Lei das Finanças das Regiões Autónomas
LOE	Lei do Orçamento do Estado
LOTAÇOR	Serviço de Lotas dos Açores, S.A.
MLP	Médio e Longo Prazo
Montepio	Caixa Económica Montepio Geral, Caixa Económica Bancária, S.A.
NB	Novo Banco, S.A.
NBAçores	Novo Banco dos Açores, S.A.
OE	Orçamento do Estado
OPERPDL	Sociedade de Operações Portuárias de Ponta Delgada, Lda
OPERTERCEIRA	Sociedade de Operações Portuárias da Praia da Vitória, Lda
OPERTRI	Sociedade de Operações Portuárias, Lda
ORAA	Orçamento da Região Autónoma dos Açores
p.p.	Ponto(s) percentual(ais)
PGR	Presidência do Governo Regional
PIB	Produto Interno Bruto
PJCSC	Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo Lda.
PMP	Prazo médio de pagamento a fornecedores
PPP	Parcerias Público-Privadas

PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
QL	Quociente de localização
QPPO	Quadro plurianual de programação orçamental
RAA	Região Autónoma dos Açores
RCG	Resolução do Conselho do Governo
RCI	RCI Banque - Sucursal Portugal
RFALEI	Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais
RIAC	Agência para a Modernização e Qualidade do Serviço ao Cidadão, I.P.
RNAP	Reposições não abatidas nos pagamentos
SATA	Sociedade Açoriana de Transportes Aéreos, S.A.
SAUDAÇOR	Sociedade Gestora de Recursos e Equipamentos da Saúde dos Açores, S.A.
SCUT	Sem Cobrança ao Utilizador
SEC	Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais
SEGMA	Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda.
SFA	Serviço(s) e Fundo(s) Autónomo(s)
SI	Serviço(s) Integrado(s)
SINAGA	Sociedade de Indústrias Agrícolas Açorianas, S.A
SPAR	Setor Público Administrativo Regional
SPER	Setor Público Empresarial Regional
SPR	Setor Público Regional
SPRHI	Sociedade de Promoção e Reabilitação de Habitação e Infra-Estruturas, S.A.
SRAAC	Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas
SRADR	Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural
SREA	Serviço Regional de Estatística dos Açores
SREAC	Secretaria Regional da Educação e dos Assuntos Culturais
SRFPAP	Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública
SRJQPE	Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego
SRMP	Secretaria Regional do Mar e das Pescas
SRPCBA	Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores
SRS	Serviço Regional de Saúde
SRS D	Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SRTMI	Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas
SS	Segurança Social
TP	Turismo de Portugal, I.P.
UE	União Europeia
USI	Unidade(s) de Saúde de Ilha
VAB	Valor Acrescentado Bruto
VPGR	Vice-Presidência do Governo Regional

1. INTRODUÇÃO

A presente proposta de Orçamento para 2024 é apresentada num contexto económico-financeiro marcado por decisões de política monetária profundamente restritivas - constituindo disso exemplo a mais recente decisão do Conselho do BCE em majorar as taxas de juro diretoras em 25 p.b., facto este que tem condicionado toda a atividade económica e, de modo particular, as famílias com créditos bancários à habitação.

Apesar do inquestionável impacto na atividade económica, a reunião de setembro do BCE poderá ser um sinal de estabilização das taxas de juro no patamar atual (após um aumento acumulado de +450 p.b. desde julho de 2022), pelo menos até ser possível assegurar o retorno da inflação ao objetivo de médio prazo, o que, atualmente, se prevê aconteça em 2025.

Foi neste contexto de aumento das taxas de juro que o XIII GRA optou por reforçar a sua política de financiamentos a taxa fixa, prosseguindo uma política de estabilidade orçamental no que se refere aos encargos correntes com a dívida.

Não obstante o reforço de emissões a taxa fixa, na componente da dívida regional indexada a taxa variável que, a 30 de junho do corrente ano, representava apenas 14,5% da dívida total, o peso dos juros tem sofrido aumentos substanciais, o que leva à inscrição, em 2024, de uma dotação orçamental na ordem dos 64,5 milhões de euros, ou seja, um acréscimo de 24,5 milhões de euros em relação aos encargos da dívida em 2022.

Após o período compreendido entre 2020 e 2022, durante o qual, para além das avultadas verbas afetas ao combate dos efeitos da pandemia Covid-19, foi necessário um processo de auxílio de emergência e reestruturação do grupo SATA e reestruturar/extinguir outras empresas públicas, os anos de 2023 e de 2024 constituem uma mudança de paradigma da dívida pública regional.

Efetivamente, o peso da dívida no PIB da Região registará, em 2023, uma inversão, que prosseguirá em 2024, da sua tendência crescente.

Neste contexto, a opção plasmada na Proposta de ORAA para 2024 recai, uma vez mais, num orçamento sem endividamento adicional, cingindo-se ao refinanciamento e a uma gestão criteriosa da sua dívida, nomeadamente, através de uma operação de transformação de dívida comercial em dívida financeira, ao nível do SRS, num montante de até 75 milhões de euros.

Contempla-se, assim, a possibilidade de renegociação com as instituições de crédito, alterando-se condições contratuais de diversos empréstimos, nomeadamente maturidades, observando-se critérios de rigor e eficiência, com vista à minimização de custos. Esta opção é um contributo indelével na prossecução do princípio da equidade intergeracional, tentando não onerar as gerações futuras com custos de políticas públicas das quais não se constituem beneficiárias.

O investimento público direto do Governo Regional ascende a 739,7 milhões de euros, o que se traduz num significativo aumento de 14,9% relativamente ao ano de 2023, montante que garante a adequada resposta ao contexto inflacionista, tanto ao nível das famílias, como das empresas, afetando verbas adicionais aos setores da agricultura e das pescas, bem como à promoção turística, não descurando a necessária prudência na gestão orçamental.

As transferências da UE, estimadas em 400 milhões de euros, revelam-se essenciais para uma elevada execução financeira do plano de investimentos, assim como as transferências do OE, na ordem dos 325,2 milhões de euros, que contribuirão, significativamente, para o mesmo objetivo.

Apesar da contenção imposta às despesas de funcionamento, observada pelos decréscimos das verbas afetas às aquisições de bens e serviços e de bens de capital (-4,2% e -5,3%, respetivamente), as mesmas

registam um acréscimo de 8%, em resultado dos necessários reforços para os setores da saúde e da educação, da ordem dos 18,5 M€, e para juros e outros encargos, cuja estimativa, para 2024, se situa nos 64,5 M€.

A presente proposta inclui uma densificação do QPPO para o período de programação plurianual de 2024 a 2027, contemplando o seu âmbito, as suas linhas orientadores e respetivos pressupostos.

De salientar que esta proposta está atualizada em conformidade com as previsões macroeconómicas e a política fiscal, contidas na proposta de LOE entregue, no passado dia 10 de outubro, na Assembleia da República.

2. EVOLUÇÃO RECENTE DA ECONOMIA REGIONAL

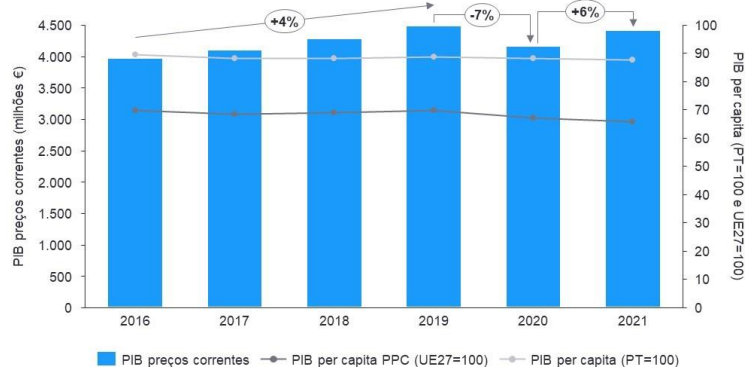
A forte recuperação económica do pós-pandemia, apesar da persistência dos desafios de convergência da economia regional

De uma forma geral, até 2019 a economia da RAA apresentou uma tendência de crescimento (Gráfico 1). Entre 2016 e 2019 a taxa de crescimento média anual dos Açores foi de 4%.

Apesar desta tendência positiva, o aumento da riqueza, no geral, não foi acompanhado por uma aproximação ao nível de produção médio por habitante do país e da UE. Em 2019 o PIB *per capita* dos Açores era de cerca de 88,7% do PIB *per capita* de Portugal e 69,7% do PIB *per capita* da UE.

A tendência de crescimento do PIB foi interrompida em 2020, fruto da pandemia da COVID-19 e do seu impacto na economia nacional, tendo afetado, sobretudo, setores dependentes da circulação de pessoas (ex: turismo) e de bens (ex: indústria). Como resultado, o INE estima que, nesse ano, o PIB dos Açores tenha caído em cerca de 7%. Por via da maior exposição à procura turística, que foi fortemente limitada no ano de 2020, o PIB *per capita* regional divergiu ligeiramente face à média nacional (para 88,2% em 2020).

Gráfico 1: Evolução do PIB a preços correntes do PIB *per capita* dos Açores | 2016-2021



Fonte: INE - Contas Regionais.

A capacidade de resposta das instituições da Região permitiu que, a partir de março de 2021, se tenha verificado a recuperação do consumo privado e, a partir de maio de 2021, da atividade económica. Isto resultou da implementação de medidas responsáveis na gestão do sensível equilíbrio entre a salvaguarda da saúde pública e a preservação do tecido empresarial. Em resultado o ano de 2021 foi marcado pela recuperação parcial do PIB em valor face à perda de 2020 (+6%).

Já no ano 2022, num contexto de regresso à normalidade pré-COVID, onde a procura turística na Região (medida em número de dormidas) já ultrapassou os valores de 2019, observou-se um forte crescimento da atividade económica e, em menor escala, do consumo privado. De acordo com a informação divulgada pelo SREA, os indicadores de atividade económica e do consumo privado registaram um aumento médio anual de 8,6% e 6,1%, respetivamente.

O destaque do comércio e indústrias transformadoras na geração de riqueza, a consolidação da importância do turismo e a especialização no setor primário

A nível económico, o fenómeno pandémico trouxe consigo uma recomposição setorial na Região. O setor do Comércio (G), o mais relevante em termos de VAB nos Açores, observou um aumento do seu peso relativo em 2020, atingindo 26,7% do total do VAB gerado na Região. De igual forma, as Indústrias

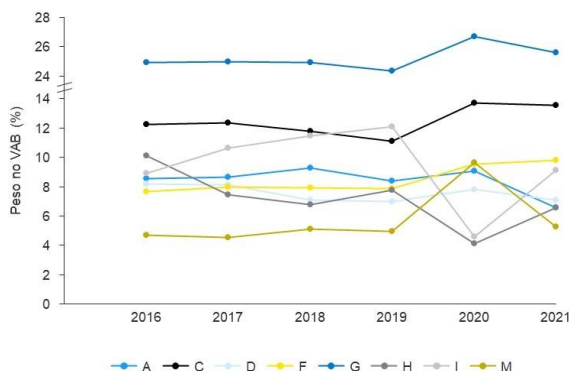
transformadoras (C), o segundo setor que mais contribui para a criação de riqueza nos Açores, também viram o seu peso aumentar em 2020 (para 13,7%).

Este aumento da relevância do Comércio e Indústrias transformadoras ocorreu a custo do decréscimo do peso dos setores de Alojamento e restauração (I), mas também dos Transportes e armazenagem (M). Nos últimos anos verificou-se uma tendência de crescimento da relevância do setor do turismo, que se manifesta no posicionamento das atividades de Alojamento, restauração e similares (I) entre os 5 principais setores em 2016. Em 2019 este setor chegou mesmo a ocupar a segunda posição, tendo um peso de 12,1% no VAB dos Açores. No entanto, as restrições impostas pelo combate à pandemia provocaram uma queda acentuada na riqueza produzida por este setor em 2020.

Com a recuperação da atividade económica observada em 2021, verificou-se um retorno parcial à distribuição setorial dos anos pré-pandemia. Com a retoma da circulação de pessoas e bens, o setor dos transportes e, sobretudo, do Alojamento e restauração regressaram a patamares mais próximos de 2019. Por via do rápido crescimento do número de dormidas, verificado em 2022, é expectável que a relevância do setor do Alojamento e restauração tenha alcançado, ou até ultrapassado, o nível de 2019.

À margem das alterações verificadas durante o período pandémico, o setor da Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (A) manteve-se relativamente estável, ainda que numa tendência de perda relativa, acentuada em 2021.

Gráfico 2: Principais setores em termos de VAB, por ano, nos Açores | 2016-2021

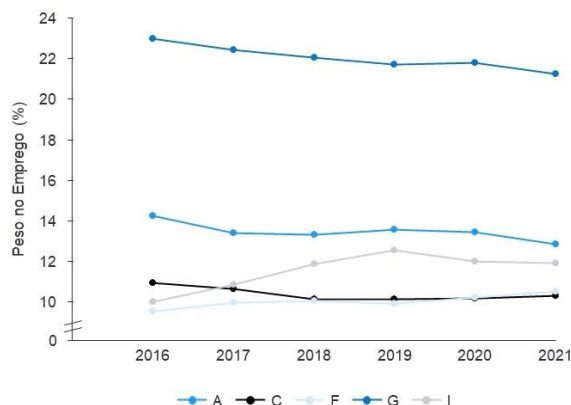


Fonte: INE – Sistema de contas integradas das empresas.

Legenda:

- | | |
|---|---|
| A Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca | G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos |
| C Indústrias transformadoras | H Transportes e armazenagem |
| D Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio | I Alojamento, restauração e similares |
| F Construção | M Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares |

Gráfico 3: Top 5 setores em termos de emprego, por ano, nos Açores | 2016-2021



Fonte: INE – Sistema de contas integradas das empresas.

Em contraste com a evolução da distribuição setorial do VAB, a distribuição do emprego não observou mudanças relevantes durante o período pandémico, resultado das medidas de salvaguarda do emprego, que permitiram às empresas assegurar postos de trabalho num contexto de forte quebra de atividade. Ainda assim, de notar que os dois principais setores empregadores – Comércio e reparação (G) e Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (A) – têm mantido uma trajetória de perda de relevância no emprego, à medida que se observa uma alteração do perfil de especialização da Região.

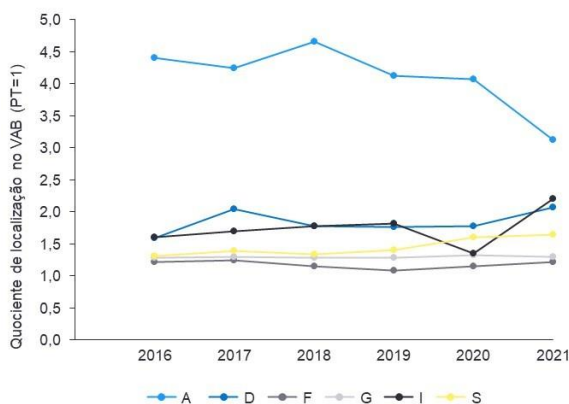
Também em termos de emprego é verificada na Região uma tendência de crescimento da importância das atividades relacionadas com o turismo. Em 2019 o peso deste setor no emprego foi de 12,5%. Também em resultado das medidas de apoio à manutenção de postos de trabalho, a queda no emprego no setor foi significativamente inferior à queda em termos de produção de riqueza. Assim, em 2021, o setor empregava 12,0% do total de pessoas a trabalhar nos Açores nesse ano.

Para além destes, destaca-se a relevância das Indústrias transformadora (C) e da Construção (F) nos Açores. Enquanto o peso das Indústrias transformadoras tem apresentado uma tendência negativa, atingindo os 10,3% do emprego em 2021, o setor da Construção tem aumentado ligeiramente o seu peso ao longo dos últimos anos, alcançando os 10,5% em 2021.

Em termos de especialização com base no VAB (Gráfico 4), destaca-se a importância das atividades relacionadas com a Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (A) que, apesar de uma tendência de decréscimo, entre 2016 e 2021 apresentaram um QL (Quociente de localização) em relação à média nacional sempre superior a 3,1. Este valor justifica-se pelo elevado peso histórico do setor na Região, comparativamente ao observado no restante território nacional.

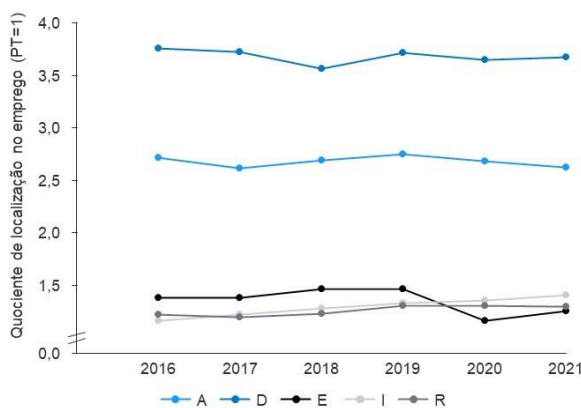
Também em termos de especialização, verifica-se uma tendência de crescimento das atividades relacionadas com o turismo – Alojamento, restauração e similares (I). Entre 2016 e 2020 o QL deste setor cresceu de forma sustentada de 1,6 para 1,8. Apesar da quebra observada em 2020 (QL de 1,35), o seu peso na riqueza produzida continuava superior à média nacional, tendo superado os 2,2 em 2021.

Gráfico 4: Principais setores de especialização no VAB, por ano, nos Açores | 2016-2021



Fonte: INE - Sistema de contas integradas das empresas.

Gráfico 5: Top 5 setores de especialização no emprego, por ano, nos Açores | 2016-2021



Fonte: INE - Sistema de contas integradas das empresas.

Em termos de especialização no emprego (Gráfico 5), os Açores têm mantido uma elevada especialização (QL superior a 3,5) nas atividades relacionadas com Eletricidade, gás e água (D) e Agricultura. O setor da Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (A) é também considerado de elevada especialização em termos de emprego, sendo que, neste caso, constata-se uma tendência de estagnação com um QL de 2,6 entre 2016 e 2021.

De destacar a ascensão das atividades relacionadas com o Turismo (I) entre os 5 principais setores de especialização dos Açores no emprego desde 2016. O QL deste setor cresceu, de forma progressiva, até atingir um valor de 1,4 em 2021 sendo que, o aumento do seu dinamismo nos próximos anos tenderá a favorecer uma maior especialização.

É também de referir a ausência das atividades relacionadas com o comércio (G) entre os principais setores de especialização no emprego dos Açores. Apesar de ser o setor mais relevante, o seu peso na Região é inferior à média em termos nacionais.

As dificuldades no aumento dos níveis de produtividade do fator trabalho e dos níveis de desemprego superiores à média nacional são fatores a considerar

Recentemente tem-se verificado um crescimento do dinamismo no mercado de trabalho dos Açores. Contudo, este fator continua a ser um importante foco de preocupação para o desenvolvimento coeso e competitivo da Região. Entre 2016 e 2022 a taxa de desemprego nos Açores desceu de 11,3% para 6,0%, o que equivale a uma variação média anual de -0,9 p.p. O valor registado em 2022 já se encontrava abaixo do valor registado em 2020 (6,2%).

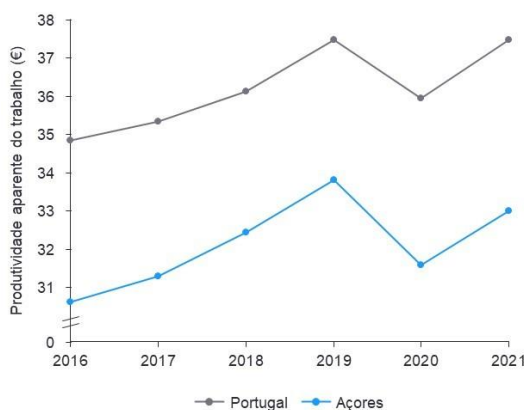
A diminuição na taxa de desemprego entre 2016 e 2022 ficou a dever-se, maioritariamente, à diminuição da população desempregada, ainda que a população ativa também tenha registado um aumento. Adicionalmente, a tendência de decréscimo da população desempregada parece ter voltado ao verificado antes da pandemia - enquanto em 2021 havia, aproximadamente, 8,5 milhares de desempregados nos Açores, este valor evoluiu para os cerca de 7,4 milhares em 2022, tal como em 2020.

Gráfico 6: População ativa, população desempregada e taxa de desemprego nos Açores | 2016-2022



Fonte: INE - Inquérito ao emprego.

Gráfico 7: Produtividade aparente do trabalho nos Açores e em Portugal | 2016-2021



Fonte: Contas económicas regionais.

A população ativa registou, em 2022, aproximadamente 122,7 milhares de habitantes, valor superior ao verificado em 2019, ano após o qual a população ativa tinha decrescido ligeiramente. O valor de 2022 foi também superior ao observado em 2016 (118,8 milhares de habitantes).

Acompanhando o aumento de dinamismo do mercado de trabalho nos Açores, também a produtividade tem evoluído favoravelmente. Muito embora a produtividade aparente do trabalho nos Açores em 2022

(33,0) não tenha ainda superado os valores registados antes da pandemia (33,8 em 2019), houve uma melhoria considerável face ao que se havia observado em 2020 (31,6).

Ainda assim, e como se pode observar no Gráfico 7, a produtividade aparente do trabalho nos Açores segue uma trajetória semelhante, mas consistentemente inferior, à média nacional.

3. EVOLUÇÃO RECENTE DAS FINANÇAS PÚBLICAS REGIONAIS

3.1 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DIRETA

3.1.1 RECEITA

A receita da RAA, reportada a 30.09.2023, apresentou um grau de execução da ordem dos 68,8%, conforme se pode observar no Quadro 1.

Quadro 1: Execução orçamental da receita em 30.09.2023 - subsetor da ARD

Descrição	Previsões corrigidas	Receita cobrada	Grau de Execução	(euros)
				%
Receitas correntes	1 011 670 760,00	753 494 720,14	74,5%	61,1%
Impostos diretos	253 700 004,00	200 128 968,44	78,9%	16,2%
Impostos indiretos	523 000 953,00	379 859 764,90	72,6%	30,8%
Contribuições para a segurança social	2,00	0,00	0,0%	0,0%
Taxas, multas e outras penalidades	9 200 000,00	7 914 450,40	86,0%	0,6%
Rendimentos da propriedade	4 419 998,00	3 835 384,90	86,8%	0,3%
Transferências correntes	215 767 543,00	157 577 817,20	73,0%	12,8%
Venda de bens e serviços correntes	4 375 000,00	4 094 649,70	93,6%	0,3%
Outras receitas correntes	1 207 260,00	83 684,60	6,9%	0,0%
Receitas de capital	702 402 149,00	395 642 487,10	56,3%	32,1%
Venda de bens de investimento	1 050 000,00	78 781,90	7,5%	0,0%
Transferências de capital	437 602 149,00	144 224 561,00	33,0%	11,7%
Ativos financeiros	1 700 000,00	1 276 798,30	75,1%	0,1%
Passivos financeiros	262 000 000,00	250 000 000,00	95,4%	20,3%
Outras receitas de capital	50 000,00	62 345,90	124,7%	0,0%
Outras receitas	78 500 000,00	84 227 692,30	107,3%	6,8%
Reposições não abatidas nos pagamentos	3 500 000,00	835 724,80	23,9%	0,1%
Saldo da gerência anterior	75 000 000,00	83 391 967,50	111,2%	6,8%
Total	1 792 572 909,00	1 233 364 899,54	68,8%	100,0%

As receitas correntes apresentavam uma execução de 74,5%, as de capital 56,3% e as outras receitas de 107,3%.

Ao nível da arrecadação de receita, destaca-se a utilização do saldo de gerência transitado do ano económico de 2022.

Analisando a execução da receita desagregada por natureza, constata-se que 61,1% diz respeito a receitas correntes, 32,1% a receitas de capital, assumindo as outras receitas uma ponderação de 6,8%. Nas receitas correntes, o destaque vai para o capítulo dos impostos diretos, cuja execução orçamental acumulada é de 78,9%, a que sucedem os impostos indiretos, com 72,6%, e as transferências correntes com 73,0%.

Da análise ao quadro subsequente, resulta que os agregados com maior peso relativo no financiamento do ORAA 2023 são as receitas fiscais (47,0%) e as outras receitas (29,5%).

Quadro 2: Estrutura da receita da RAA em 30.09.2023 - subsetor da ARD

<i>(euros)</i>		
Descrição	Receita cobrada	%
Receitas fiscais	579 988 733,34	47,0%
Transferências do OE	221 678 491,60	18,0%
Transferências da UE	67 343 752,10	5,5%
Outras receitas	364 353 922,50	29,5%
Passivos financeiros	250 000 000,00	20,3%
Total	1 233 364 899,54	100,0%

3.1.2 DESPESA

Com referência a 30.09.2023, a execução da despesa atinge os 1 245 milhões de euros, correspondentes a 69,5% da despesa orçamentada revista, conforme observável no Quadro 3.

Quadro 3: Execução orçamental da despesa em 30.09.2023 - subsetor da ARD

<i>(euros)</i>					
Descrição	Dotações iniciais	Dotações corrigidas	Pagamentos líquidos	Grau de execução	%
Despesas correntes	1 071 429 622	1 095 164 544	787 592 238	71,9%	63,3%
Despesas com pessoal	141 014 515	140 796 285	102 793 697,71	73,0%	8,3%
Aquisição de bens e serviços	136 454 622	134 529 456	80 987 038,28	60,2%	6,5%
Juros e outros encargos	45 084 500	45 459 418	40 982 514,43	90,2%	3,3%
Transferências correntes	723 250 152	748 865 743	551 177 020,30	73,6%	44,3%
Subsídios	1 507 817	1 538 240	608 477,99	39,6%	0,0%
Outras despesas correntes	24 118 016	23 975 402	11 043 489,06	46,1%	0,9%
Despesas de capital	721 143 287	697 408 365	457 423 705	65,6%	36,7%
Aquisição de bens de capital	99 729 697	99 613 229	44 206 543,06	44,4%	3,6%
Transferências de capital	335 841 872	339 223 416	210 588 161,00	62,1%	16,9%
Ativos financeiros	20 279 807	16 257 820	151 847,00	0,9%	0,0%
Passivos financeiros	262 000 000	242 000 000	202 249 228,99	83,6%	16,2%
Outras despesas de capital	3 291 911	313 900	227 925,00	72,6%	0,0%
Total	1 792 572 909	1 792 572 909	1 245 015 942,82	69,5%	100,0%

Face às dotações corrigidas, as despesas correntes registam um grau de execução de 71,9% e as despesas de capital de 65,6%.

Da análise à execução da despesa por agrupamentos, apura-se que nas despesas correntes, com um peso relativo de 63,3%, são as transferências correntes que assumem maior preponderância (44,3%).

Para o mesmo período, as despesas de capital representam 36,7% do volume total de despesa executada acumulada, destacando-se o agrupamento das transferências de capital (16,9%).

O Quadro 4 resume a despesa pública, considerando as dotações corrigidas e os pagamentos líquidos em função da sua aplicação: atividades (funcionamento) e projetos (investimento), sendo de referir que:

- as despesas de funcionamento apresentam um grau de execução orçamental de 76,4%, representando as despesas correntes 74,5% e as despesas de capital 83,5%; e
- nas despesas de investimento a execução atingiu os 57,0% face às dotações corrigidas, ascendendo as despesas correntes a 59,4% e as de capital a 56,0%.

Quadro 4: Despesa por classificação económica e natureza em 30.09.2023 - subsetor ARD

(euros)

Descrição	Funcionamento			Investimento		
	Dotações corrigidas	Pagamentos líquidos	%	Dotações corrigidas	Pagamentos líquidos	%
Despesas correntes	905 769 368	675 052 590,61	74,5%	189 395 176	112 539 647,16	59,4%
Despesas com pessoal	136 767 127	101 045 914,64	73,9%	4 029 158	1 747 783,07	43,4%
Aquisição de bens e serviços	10 740 840	6 634 261,88	61,8%	123 788 616	74 352 776,40	60,1%
Juros e outros encargos	45 000 300	40 888 981,20	90,9%	459 118	93 533,23	20,4%
Transferências correntes	690 141 883	516 118 342,16	74,8%	58 723 860	35 058 678,14	59,7%
Subsídios	0	0,00	0,0%	1 538 240	608 477,99	39,6%
Outras despesas correntes	23 119 218	10 365 090,73	44,8%	856 184	678 398,33	79,2%
Despesas de capital	242 865 490	202 731 321,51	83,5%	454 542 875	254 692 383,54	56,0%
Aquisição de bens de capital	561 590	254 167,52	45,3%	99 051 639	43 952 375,54	44,4%
Transferências de capital	0	0,00	0,0%	339 223 416	210 588 161,00	62,1%
Ativos financeiros	0	0,00	0,0%	16 257 820	151 847,00	0,9%
Passivos financeiros	242 000 000	202 249 228,99	83,6%	0	0,00	0,0%
Outras despesas de capital	303 900	227 925,00	75,0%	10 000	0,00	0,0%
Total	1 148 634 858	877 783 912,12	76,4%	643 938 051	367 232 030,70	57,0%

3.2 SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

3.2.1 RECEITA

A 30.09.2023 a receita cobrada pelo subsetor dos SFA ascende a 425 milhões de euros.

O peso das transferências correntes totais cobradas do subsetor dos SFA é de 84,4% do total da receita cobrada até ao final do 3º trimestre de 2023.

A partir da observação do Quadro 5, onde está representado o detalhe da receita dos SFA, constata-se uma execução de receita da ordem dos 66,2%.

Quadro 5: Execução orçamental da receita em 30.09.2023 - subsetor dos SFA

(euros)

Descrição	Previsões corrigidas	Receita cobrada	Grau de Execução	%
Receitas correntes	539 270 185	373 142 811,15	69,2%	87,8%
Impostos Diretos	0	0,00		0,0%
Impostos Indiretos	0	0,00		0,0%
Contribuições para a SS, CGA e ADSE	0	0,00		0,0%
Taxas, multas e outras penalidades	14 956 201	10 188 779,47	68,1%	2,4%
Rendimentos de propriedade	950	35,00	3,7%	0,0%
Transferências correntes	515 753 093	358 785 832,97	69,6%	84,4%
Venda de bens e serviços correntes	6 747 805	3 928 957,47	58,2%	0,9%
Outras receitas correntes	1 812 136	239 206,24	13,2%	0,1%
Receitas de capital	102 901 507	51 832 780,34	50,4%	12,2%
Venda de bens de investimento	0	0,00		0,0%
Transferências de capital	84 842 400	34 137 567,89	40,2%	8,0%
Ativos financeiros	22 075	72 795,71	329,8%	0,0%
Passivos financeiros	0	0,00		0,0%
Outras receitas de capital	30 000	4 012,31	13,4%	0,0%
RNAP	175 624	260 826,21	148,5%	0,1%
Saldo da gerência anterior	17 831 408	17 357 578,22	97,3%	4,1%
Total	642 171 692	424 975 591,49	66,2%	100,0%

3.2.2 DESPESA

A execução da despesa atingiu 396,5 milhões de euros, correspondendo a um grau de execução da ordem dos 61,7%. As despesas correntes têm uma execução de 63,7% e as despesas de capital de 18,7%, com referência a 30.09.2023.

No Quadro 6, é apresentada a despesa total do subsetor dos SFA por classificação económica.

Quadro 6: Execução orçamental da despesa em 30.09.2023 - subsetor dos SFA

(euros)

Descrição	Dotações iniciais	Dotações corrigidas	Pagamentos Líquidos	Grau de Execução
Despesas correntes	497 396 988	613 636 987	391 154 940,45	63,7%
Despesas com pessoal	322 424 018	340 872 164	256 988 433,60	75,4%
Aquisição de bens e serviço	82 061 191	145 761 934	71 632 500,65	49,1%
Juros e outros encargos	1 165 497	2 226 680	1 404 178,16	63,1%
Transferências correntes	61 993 665	80 140 843	39 062 610,14	48,7%
Subsídios	28 994 057	43 508 341	21 397 219,91	49,2%
Outras despesas correntes	758 560	1 127 025	669 997,99	59,4%
Despesas de capital	2 896 246	28 534 705	5 346 573,35	18,7%
Aquisição de bens de capital	1 990 160	22 983 819	3 686 911,40	16,0%
Transferências de capital	884 011	5 449 311	1 629 661,95	29,9%
Ativos financeiros	22 075	101 575	30 000,00	29,5%
Passivos financeiros	0	0	0,00	-
Outras despesas de capital	0	0	0,00	-
Total	500 293 234	642 171 692	396 501 513,80	61,7%

Fazendo a análise por departamento governamental, constata-se que a SREAC é responsável por 53,0% da execução total deste subsetor.

A SRSD, que integra as USI e o SRPCBA, totaliza 27,4% da despesa registada no total do subsetor.

Quadro 7: Execução orçamental da despesa em 30.09.2023 por departamento - subsetor dos SFA

(euros)

Departamento	Dotações corrigidas	Pagamentos Líquidos	%
PGR	24 550 785	7 009 051,66	1,8%
VPGR	32 116 924	13 318 100,16	3,4%
SRFPAP	6 295 422	3 725 296,50	0,9%
SREAC	283 865 943	210 003 282,25	53,0%
SRSD	189 926 839	108 642 447,63	27,4%
SRADR	30 350 505	14 356 284,66	3,6%
SRMP	812 095	453 270,01	0,1%
SRAAC	1 847 897	894 539,29	0,2%
SRTMI	7 217 425	1 804 117,69	0,5%
SRJQPE	65 187 857	36 295 123,95	9,2%
Total	642 171 692	396 501 513,80	100,0%

3.3 ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS

3.3.1 RECEITA

No quadro seguinte é possível verificar a receita do subsetor das EPR arrecadada até ao final do terceiro trimestre de 2023, registando-se uma execução de 72,2% (228,4 milhões de euros). Na receita destacam-se as transferências correntes, totalizando cerca de 82,9% do conjunto das receitas das EPR. Neste capítulo económico estão incluídos os recebimentos das transferências dos três hospitais da Região.

Quadro 8: Execução orçamental da receita em 30.09.2023 - subsetor das EPR

Descrição	Previsões corrigidas	Receita cobrada	Grau de Execução	(euros)
				%
Receitas correntes	276 567 089	201 098 213,78	72,7%	88,1%
Impostos Diretos	0	0,00		0,0%
Impostos Indiretos	0	0,00		0,0%
Contribuições para a SS, CGA e ADSE	0	0,00		0,0%
Taxas, multas e outras penalidades	342 264	313 361,94	91,6%	0,1%
Rendimentos de propriedade	37 314	20 684,20	55,4%	0,0%
Transferências correntes	257 100 893	189 221 202,14	73,6%	82,9%
Venda de bens e serviços correntes	16 528 399	10 323 111,97	62,5%	4,5%
Outras receitas correntes	2 558 220	1 219 853,53	47,7%	0,5%
Receitas de capital	29 409 224	17 276 423,03	58,7%	7,6%
Venda de bens de investimento	16 182	16 161,60	99,9%	0,0%
Transferências de capital	15 182 787	10 073 902,59	66,4%	4,4%
Ativos financeiros	0	0,00		0,0%
Passivos financeiros	13 600 000	6 753 691,71	49,7%	3,0%
Outras receitas de capital	610 255	432 667,13	70,9%	0,2%
Outras receitas	10 297 997	10 007 624,15	97,2%	4,4%
RNAP	414 671	182 993,27	44,1%	0,1%
Saldo da gestão anterior	9 883 326	9 824 630,88	99,4%	4,3%
Total	316 274 310	228 382 260,96	72,2%	100,0%

3.3.2 DESPESA

A 30.09.2023 os pagamentos líquidos totalizavam um montante global de 219,6 milhões de euros, o que corresponde a uma execução de 69,4% das dotações corrigidas da despesa. As despesas com pessoal e a aquisição de bens e serviços totalizam 201,4 milhões de euros o que corresponde a 91,7% do total dos pagamentos líquidos).

Apresenta-se no quadro seguinte o resumo da execução com referência à data mencionada.

Quadro 9: Execução orçamental da despesa em 30.09.2023 - subsetor das EPR

(euros)

Descrição	Dotações iniciais	Dotações corrigidas	Pagamentos Líquidos	%
Despesas correntes	279 191 062	284 560 427	204 386 381,33	71,8%
Despesas com pessoal	150 957 632	150 977 484	118 188 802,67	78,3%
Aquisição de bens e serviços	123 512 820	128 460 325	83 171 282,57	64,7%
Juros e outros encargos	1 324 499	1 614 796	974 540,46	60,4%
Transferências correntes	942 407	900 575	771 423,68	85,7%
Subsídios	900 694	902 694	283 784,31	31,4%
Outras despesas correntes	1 553 010	1 704 554	996 547,64	58,5%
Despesas de capital	21 203 515	31 713 883	15 234 161,67	48,0%
Aquisição de bens de capital	6 080 306	14 525 039	7 739 955,82	53,3%
Transferências de capital	422 000	436 332	344 356,79	78,9%
Ativos financeiros	80 264	35 881	28 265,97	78,8%
Passivos financeiros	13 660 945	16 316 630	7 121 583,09	43,6%
Outras despesas de capital	960 000	400 000	0,00	0,0%
Total	300 394 577	316 274 310	219 620 543,00	69,4%

Da análise da execução da despesa pelos departamentos do Governo Regional, destaca-se o departamento da saúde, com uma execução de 194,8 milhões de euros o que, em termos relativos, corresponde a 88,7% da execução orçamental.

Quadro 10: Execução orçamental da despesa em 30.09.2023 por departamento - subsetor das EPR

(euros)

Departamento	Dotações corrigidas	Pagamentos Líquidos	%
VPGR	1 128 059	476 191,86	0,2%
SRFPAP	9 663 457	6 043 638,02	2,8%
SREAC	1 906 517	809 670,51	0,4%
SRSD	265 456 134	194 828 422,22	88,7%
SRADR	13 728 260	9 093 413,13	4,1%
SRMP	1 327 200	487 062,35	0,2%
SRTMI	17 999 268	6 511 272,08	3,0%
SRJQPE	5 065 415	1 370 872,83	0,6%
Total	316 274 310	219 620 543,00	100,0%

4. CENÁRIO MACROECONÓMICO 2023-2025

Abrandamento do crescimento económico num contexto internacional mais adverso

Tendo em conta a conjuntura, as previsões macroeconómicas para a RAA no período 2023-2025 estão, naturalmente, condicionadas pela incerteza decorrente da evolução da situação internacional. Como resultado das pressões inflacionistas e das subseqüentes elevadas taxas de juro, aliadas a um contexto geopolítico adverso, a economia europeia abrandou o ritmo de recuperação tendo parte dos Estados-membros entrado em recessão em meados de 2023. Nesse sentido, observa-se um risco de contração do consumo privado em Portugal, que aliado, a uma redução da procura turística dos não residentes, poderá pressionar negativamente a evolução económica da Região.

Considerações metodológicas

Através da análise da relação verificada, ao longo do tempo, entre a economia da RAA e a economia nacional, ponderadas pelas projeções subjacentes à proposta de OE para 2024, apresentada em outubro de 2023, obtiveram-se as estimativas para a Região que aqui se apresentam.

Os cálculos foram efetuados através de estimadores significativos a, pelo menos, um intervalo de confiança de 95%, o que confere uma elevada robustez aos resultados obtidos. As previsões referentes à inflação tiveram como base as previsões para o IHPC do Ministério das Finanças (OE2024) e BdP (Boletim Económico de outubro de 2023), possível uma vez que se verifica uma elevada correlação entre o IHPC e o IPC (superior a 99%). De referir que o IHPC difere do IPC pela inclusão do consumo de não residentes no território, o que implica um maior peso dos preços de serviços de alojamento e restauração.

Apesar da robustez econométrica, saliente-se a elevada instabilidade em que este cenário é calculado. Esta imprevisibilidade reflete-se, sobretudo, nas variáveis da inflação e do mercado de trabalho, decorrentes da incerteza em torno do desempenho económico das principais economias mundiais, com impacto na procura turística, e em relação à política monetária contracionista prosseguida pelo BCE, com efeitos no consumo privado e investimento dos residentes. Para além das projeções mais recentes do Ministério das Finanças e BdP, foram consideradas as estimativas mais recentes apresentadas pelo FMI e CFP.

Ainda que enfrentando um contexto internacional adverso, sobretudo a partir do terceiro trimestre, estima-se que a economia dos Açores tenha crescido 8,5% em 2022 (Gráfico 8), 1,7 p.p. acima da média nacional, tendo o PIB real regressado a valores de 2019. Neste sentido, e considerando a normalização da atividade económica em 2022, o ano de 2023 afigura-se como ano de desaceleração do crescimento económico, perspetivando-se uma taxa de crescimento de 2,5%, abrandando em 2024 (2,0%) e retomando o crescimento em 2025 (2,5%), em linha com a economia nacional.

Quadro 11: Cenário macroeconómico da RAA | 2021-2025

	2021	2022	2023	2024	2025
	observado	estimado	previsto	previsto	previsto
PIB (taxa de crescimento real)	5,0	8,5	2,5	2,0	2,5
Evolução dos Preços (taxa de crescimento)					
Deflador do PIB	1,2	3,3	7,7	3,1	2,3
Taxa de inflação (IPC)	0,9	5,0	5,3	3,3	2,3
PIB nominal					
Variação	6,2	11,8	10,2	5,0	4,8
Nível (milhões de euros)	4 421,5	4 943,9	5 446,6	5 726,2	6 001,3
Evolução do mercado de trabalho (taxa de crescimento)					
Emprego	1,0	3,6	1,3	1,0	1,3
Taxa de desemprego	7,2	6,0	6,7	6,6	6,5
Produtividade aparente do trabalho	4,5	4,9	1,2	1,0	1,2

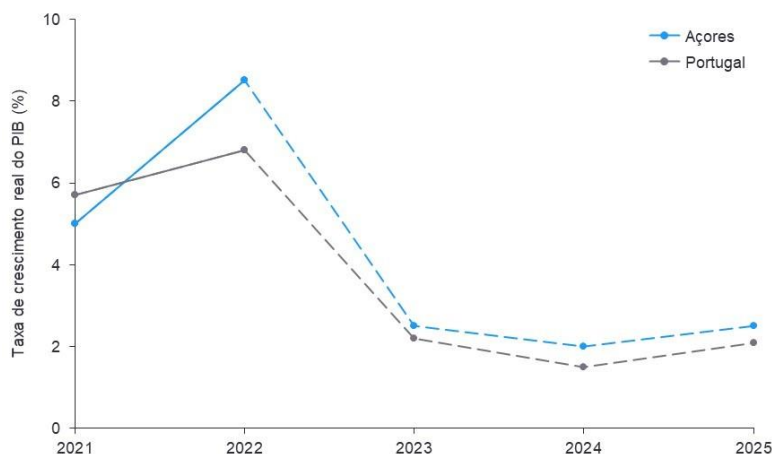
Fonte: Estimativas EY-Parthenon com base nas previsões da proposta de OE de 2024 (outubro de 2023), e na evolução histórica através de dados do INE, conforme considerações metodológicas.

A recuperação económica em 2021 e 2022 está espelhada, tal como mostra o Gráfico 9, nos indicadores da atividade económica e do consumo privado. Observando as taxas de variação homóloga dos indicadores, verifica-se que a atividade económica manteve a trajetória de forte recuperação entre o final de 2021 e o primeiro semestre de 2022, tendo normalizado em torno dos 3% desde então. Por seu turno, o consumo privado registou uma recuperação logo a partir de abril de 2021, mantendo taxas de variação elevadas em 2022 (em torno dos 6%) e abrandando na primeira metade de 2023 para cerca de 3%, ainda assim superior à variação da atividade económica.

Em 2023, à semelhança do verificado em 2022, as atividades de comércio e turismo têm permanecido como motor da recuperação da economia dos Açores. De acordo com dados provisórios do SREA no primeiro semestre de 2023 registaram-se cerca de 1,51 milhões de dormidas no conjunto dos alojamentos turísticos, o que representa um crescimento de 17,3% em relação ao mesmo período de 2022. A procura externa deverá continuar a representar mais de 55% do total das dormidas, com tendência de crescimento. No que respeita ao transporte aéreo, os passageiros desembarcados no primeiro semestre de 2023 (932 mil) representam um crescimento face ao mesmo período de 2022 (25,7%), o qual é ainda mais elevado que o observado nas dormidas, sendo este idêntico nos movimentos territoriais (Continente/Madeira) (24,0%) e interilhas (22,7%) e superior nos movimentos internacionais (49,6%).

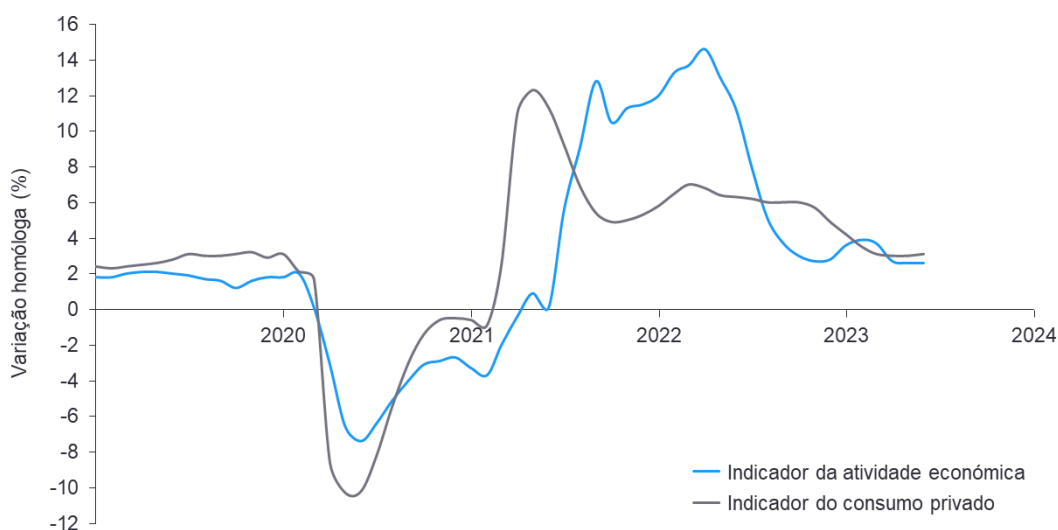
Após vários meses desde o seu início, o fenómeno inflacionista tem-se revelado mais persistente do que o inicialmente previsto, ainda que o pico da inflação tenha sido registado no início de 2023. Apesar da política de contração do BCE, prosseguida desde meados de 2022, a inflação *core* (excluindo bens alimentares não transformados e energia) tem abrandado a um ritmo lento, sintoma do contágio do impacto nos preços ao resto da economia. Nesse sentido, prevê-se que o contexto de taxas de juro elevadas possa manter-se por um período alargado, com efeitos potencialmente nefastos para o investimento e consumo privado. Ainda assim, a aceleração do ritmo de execução projetos financiados por fundos europeus deverão afirmar-se como uma alavanca do investimento a nível regional e nacional, podendo mitigar os efeitos negativos do aumento das taxas de juro.

Gráfico 8: Crescimento do PIB a preços constantes na RAA e no conjunto do País | 2021-2025



Fonte: Estimativas EY-Parthenon com base nas previsões da proposta de OE 2024 (outubro 2023) e do Boletim Económico do BdP (outubro de 2023) e na evolução histórica através de dados do INE, conforme considerações metodológicas.

Gráfico 9: Indicador da atividade económica e do consumo privado dos Açores | janeiro 2019 - junho de 2023



Fonte: SREA.

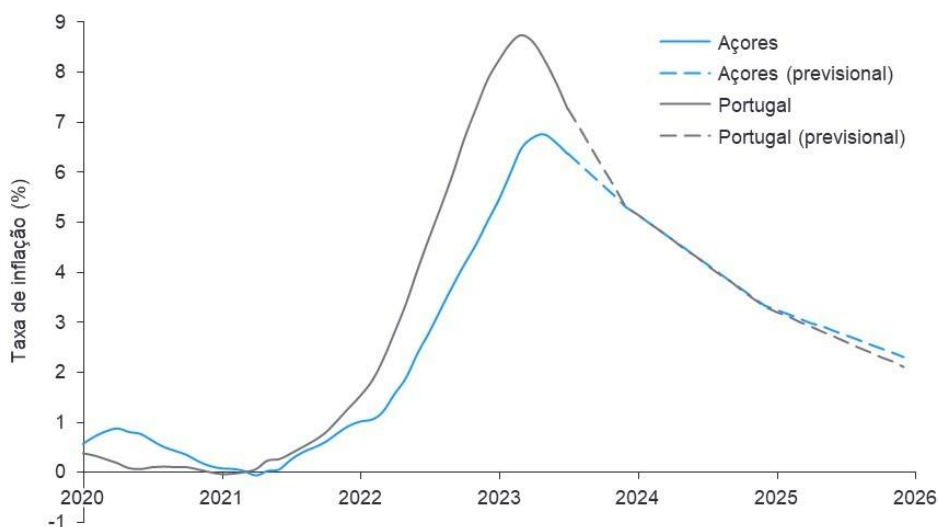
A evolução da inflação entre as principais incertezas e condicionantes ao crescimento da economia nacional e regional

Nos Açores, a inflação, medida pelo IPC e obtida pela média dos últimos 12 meses, deverá fixar-se nos 5,3% no final de 2023 (Gráfico 10), idêntica à prevista para Portugal. Este valor, que representa uma aceleração face a 2022 (5,0%), reflete o desfasamento na transmissão dos impactos nos constrangimentos do comércio internacional resultantes do conflito na Ucrânia e os constrangimentos nas cadeias de produção globais resultantes da pandemia nos preços dos bens e serviços de consumo final na Região. Nesse sentido, é também previsível que o ritmo de redução da inflação seja ligeiramente menor Região

face ao nacional, ainda que, no computo geral, os impactos nos preços registados desde 2022 sejam menores.

As estimativas apontam para um deflator do PIB de 3,3% em 2022. À semelhança da inflação, este deverá crescer para 7,7% em 2023, abrandando para os 3,1% em 2024 e para os 2,3% em 2025.

Gráfico 10: Previsão da taxa de inflação (média dos últimos 12 meses) dos Açores e de Portugal até 2025, medida através do IPC | janeiro 2020 - dezembro 2025

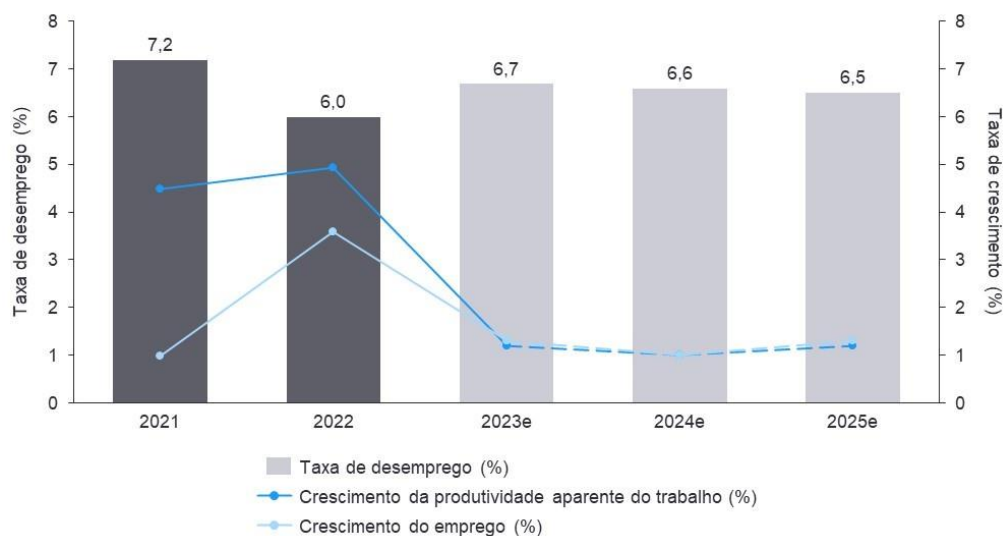


Fonte: Estimativas EY-Parthenon com base nas previsões da proposta de OE 2024 (outubro 2023) e do Boletim Económico do BdP (outubro de 2023) e na evolução histórica através de dados do INE, conforme considerações metodológicas.

A expectativa de uma evolução favorável emprego e produtividade num contexto de taxa de desemprego mais elevada

Estima-se que a taxa de desemprego dos Açores aumente para 6,7% em 2023, ainda que fique abaixo da média nacional, e registre reduções progressivas nos anos subsequentes (Gráfico 11). O crescimento da atividade económica resultará, numa repartição equitativa, do crescimento da produtividade aparente do trabalho e do emprego. Em 2023 estima-se que o número de pessoas empregadas nos Açores cresça 1,3%, enquanto em 2024 a variação será de 1,0%, regressando a 1,3% em 2025. Nesse sentido, a aparente contradição de crescimento robusto do emprego e taxas de desemprego mais elevadas é explicada pelo crescimento da população ativa.

Gráfico 11: Previsão da evolução do mercado de trabalho nos Açores | 2021-2025



Notas: e - estimativas EY-Parthenon com base nas previsões da proposta de OE 2024 (outubro 2023) e do Boletim Económico do BdP (outubro de 2023) e na evolução histórica através de dados do INE, conforme considerações metodológicas.

5. PREVISÃO ORÇAMENTAL

Apresenta-se no Quadro 12 o valor consolidado das receitas e despesas previstas para o ano de 2024.

Quadro 12: Síntese do ORAA

Descrição	(euros)
	2024
1. Receitas correntes	1 213 467 681
2. Receitas de capital	667 936 777
das quais:	
a) Ativos financeiros	1 915 000
b) Passivos financeiros	123 339 477
3. Outras receitas	80 333 889
das quais:	
c) Saldo da gerência anterior	76 080 000
4. Receita total (1+2+3)	1 961 738 347
5. Receita efetiva (4-a-b-c)	1 760 403 870
6. Despesas correntes	1 349 593 237
das quais:	
d) Juros e outros encargos	67 769 912
7. Despesas de capital	612 145 110
das quais:	
e) Ativos financeiros	24 761 349
f) Passivos financeiros	125 981 153
8. Despesa total (6+7)	1 961 738 347
9. Despesa efetiva (8-e-f)	1 810 995 845
10. Despesa primária (9-d)	1 743 225 933
11. Saldo efetivo (5-9)	-50 591 975
12. Saldo primário (11-d)	17 177 937

Nota: Não inclui a operação de transformação de dívida comercial em dívida financeira no montante de 75 000 000,00 €

O saldo efetivo é de -50,6 milhões de euros, o que representa uma melhoria, face ao ano anterior, na ordem dos 4,2 milhões de euros.

O saldo primário, correspondente ao saldo efetivo subtraído de juros e outros encargos, é de 17,2 milhões de euros.

Face à proposta apresentada para 2023, o saldo primário apresenta uma melhoria de 24,4 milhões de euros.

O orçamento consolidado total do SPAR, atinge os 1 961,7 milhões de euros, não incluindo a operação de transformação de dívida comercial em dívida financeira no montante de 75 milhões de euros.

5.1 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DIRETA

As principais origens e aplicações de fundos para 2024, são apresentadas no Quadro 13.

Quadro 13: Mapa de origem e aplicação de fundos

Saldo Inicial	2024	
	Valor	%
Origem de Fundos	1 703,86	100,0%
1. Receitas Próprias	978,64	57,4%
2. Transferências do OE	325,22	19,1%
3. Fundos Comunitários	400,00	23,5%
Subtotal	1 703,86	100,0%
4. Necessidades de Financiamento	0,00	0,0%
Aplicação de Fundos	1 703,86	100,0%
5. Despesas de Funcionamento	964,14	56,6%
Juros da dívida	64,50	3,8%
6. Plano de Investimento	739,72	43,4%
Rácio 1/5		101,5%

Nota: Não inclui operações de refinanciamento nem a operação de transformação de dívida comercial em dívida financeira no montante de 75 000 000,00 €

Do total de fundos previstos, 43,4% serão alocados a despesas de investimento.

As receitas próprias cobrem a totalidade das despesas de funcionamento, onde estão incluídas as transferências para o SRS e para os estabelecimentos de ensino regional.

5.1.1 RECEITA

Receita Efetiva

A previsão da receita efetiva para 2024 é de 1 627 milhões de euros, evidenciando-se no quadro abaixo as suas principais componentes.

Quadro 14: Receita efetiva da RAA

Descrição	2023	%	2024	
			Valor	%
1. Receitas próprias efetivas (a+d)	819 903 216	56,4%	901 775 005	55,4%
a) Receitas fiscais	776 700 957	53,4%	857 600 000	52,7%
b) Ativos financeiros	1 700 000		1 860 000	
c) Saldo da gerência anterior	75 000 000		75 000 000	
d) Outras receitas próprias	43 202 259		44 175 005	
2. Transferências OE	333 969 692	23,0%	325 223 131	20,0%
3. Transferências UE	300 000 001	20,6%	400 000 001	24,6%
4. Passivos financeiros	262 000 000		185 000 000	
5. Receita total (1+2+3+4)	1 792 572 909		1 888 858 137	
6. Receita efetiva (5-b-c-4)	1 453 872 909	100%	1 626 998 137	100%

As receitas próprias efetivas constituem a principal fonte de financiamento do orçamento regional, representando 55,4% do total da receita efetiva.

As transferências do OE e da UE assumem um peso igualmente significativo, embora com menor expressão no financiamento do orçamento regional, representado 20,0% e 24,6%, respetivamente, do total da receita efetiva.

Receitas Próprias efetivas

Para 2024, estima-se que as receitas próprias efetivas se situem nos 901,8 milhões de euros, registando este agregado um acréscimo da ordem dos 10,0% face ao período anterior, sendo o aumento das receitas fiscais a principal razão deste crescimento.

O aumento previsto das receitas fiscais é de 80,9 milhões de euros, e resulta de uma estimativa de execução para 2023, na ordem dos 801,0 milhões de euros.

Receita Fiscal

No Quadro 15 apresenta-se, em detalhe, a previsão da receita fiscal.

Quadro 15: Receita fiscal da RAA

(milhões de euros)

Designação	2023	2023	2024	2024/2023
	Orçamento	Estimativa	Orçamento	Est. Δ (%)
Impostos diretos	235,8	291,0	296,4	1,8%
IRS	189,8	231,0	236,1	2,2%
IRC	46,0	60,0	60,3	0,4%
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0%
Impostos indiretos	469,6	510,0	561,3	10,0%
ISP	62,3	51,5	54,1	5,0%
IVA	309,0	354,0	394,5	11,4%
ISV	4,6	4,0	4,2	5,0%
IT	50,9	52,5	58,1	10,6%
IABA	7,4	7,5	7,9	5,0%
IS	27,3	29,5	31,0	5,0%
IUC/Outros	8,2	11,0	11,6	5,0%
Total	705,4	801,0	857,6	7,1%

Em 2024, a receita fiscal deverá refletir um crescimento correspondente a 56,6 milhões de euros (7,1%) face à estimativa da receita para 2023, prevendo-se que atinja os 857,6 milhões de euros. Excluindo o valor do IVA, a receita fiscal observa um acréscimo de apenas 3,6%.

Impostos Diretos

IRS – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares

A previsão de receita de IRS ascende a 236,1 milhões de euros, representando um acréscimo homólogo de 2,2% face à estimativa de execução em 2023, justificável tanto pelo incremento da população empregada como pela subida da massa salarial aferível através da remuneração bruta mensal média por trabalhador, refletindo, também, as alterações contidas na proposta de OE para 2024.

IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas

Em sede de IRC, o montante estimado é de 60,3 milhões de euros, o que corresponde a um acréscimo de 0,3 milhões de euros face à estimativa da cobrança em 2023, em resultado do bom desempenho da atividade económica regional no corrente ano, que deverá repercutir-se positivamente no rendimento das pessoas coletivas em 2024. Concretamente, esta evolução deriva tanto do nível da autoliquidação como do nível dos pagamentos por conta do imposto devido a final, cujo cálculo tem por base a coleta apurada no corrente ano.

Impostos Indiretos

IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado

Ao nível dos impostos indiretos, prevê-se uma subida do IVA, 40,5 milhões de euros em termos absolutos, estimando-se, nos termos do disposto na Portaria n.º 77-A/2014, de 31 de março, que a receita total deste imposto atinja o patamar dos 394,5 milhões de euros.

A receita deste imposto estimada para 2023, no montante de 354,0 milhões de euros, foi sujeita a uma correção em baixa na ordem dos 10 milhões de euros, decorrente da atualização das estimativas da população, efetuada pelo INE já no decurso do corrente ano, única razão que justifica uma execução abaixo do valor previsto em sede orçamental.

IEC – Imposto Especiais de Consumo

No que concerne aos IEC, salienta-se o ISP que, em termos previsionais, deverá aumentar 2,6 milhões de euros face à cobrança estimada para 2023.

Para o IT, estima-se um crescimento previsionais, em termos absolutos, de 5,6 milhões de euros, que se admite venha a resultar da trajetória prevista para o consumo privado, bem como da atualização das taxas de imposto propostas. Por seu turno, é crível que a evolução da receita de IABA assuma uma natureza meramente residual (0,4 milhões de euros).

ISV – Imposto sobre Veículos

Em linha com o referido para os IEC, é expectável uma oscilação marginal positiva de 0,2 milhões de euros no ISV.

IS – Imposto do Selo

No que respeita ao IS, a previsão de receita de 31,0 milhões de euros radica, sobretudo, na continuidade do crescimento associado às operações financeiras, seguros e aquisição de imóveis, cujo impacto já se reflete na execução orçamental do presente ano económico.

IUC – Imposto único de Circulação

Por último, e à semelhança do que acontece com o ISV, é igualmente expectável um incremento do IUC de 0,6 milhões de euros, quer pela atualização das taxas para todas as categorias, quer impulsionado pelo crescimento sustentado da receita decorrente de veículos da categoria B (automóveis de passageiros matriculados a partir de 1 de julho de 2007) que, em 2022, a nível nacional, já correspondia a 67% do total da receita bruta deste tributo.

Transferências do Orçamento do Estado

Nos termos do disposto na LFRA serão transferidos para a Região 315,1 milhões de euros em conformidade com o estipulado no seu artigo 48.º e 111,8 milhões de euros, no âmbito do Fundo de Coesão para as Regiões Ultraperiféricas, previstos no seu artigo 49.º. Relativamente ao ano em curso, regista-se um incremento de 26,25 milhões de euros, em consequência da aplicação da taxa de variação da despesa corrente do Estado, nos termos previstos na LFRA.

A comparticipação à Região dos montantes pagos aos operadores pela prestação de serviço público no transporte interilhas está estimada em 10,1 milhões de euros.

Em termos globais, em 2024, as transferências financeiras provenientes do OE atingirão o montante de 325,2 milhões de euros.

Transferências da União Europeia

Relativamente às transferências da UE, para 2024, espera-se que atinjam o montante global de 400,0 milhões de euros, correspondentes ao cofinanciamento comunitário de um conjunto de projetos de investimento compreendidos no âmbito do capítulo 50 do ORAA, incluindo os financiados pelo PRR.

O montante estimado inclui, para além dos cofinanciamentos previstos no capítulo 50 do ORAA, a comparticipação da UE de despesas já efetuadas e que não deverão ser recebidas até ao final do corrente ano.

A cobrança desta componente de receita fica sempre condicionada à execução material e financeira dos projetos cofinanciados e/ou ao cumprimento de marcos e metas (PRR), dependendo o recebimento das comparticipações de fundos europeus do ritmo da referida execução e/ou cumprimento.

5.1.2 DESPESA

Classificação Económica

No quadro seguinte apresenta-se a despesa pública orçamentada para 2024, desagregada por agrupamento da classificação económica, e a sua comparação com a dotação revista de 2023.

Quadro 16: Estrutura da despesa total - subsetor da ARD

Designação	(euros)				
	2023		2024		Δ %
	Valor	%	Valor	%	
1. Despesas correntes	877 030 381	57,6%	1 026 496 700	58,1%	17,0%
Despesas com pessoal	136 770 608	9,0%	146 612 350	8,3%	7,2%
Transferências	670 159 369	44,0%	790 413 535	44,7%	17,9%
das quais:					
Serviço Regional de Saúde	376 000 000	24,7%	461 000 000	26,1%	22,6%
Aquisição de bens e serviços	10 587 680	0,7%	10 144 913	0,6%	-4,2%
Juros e outros encargos	45 000 300	3,0%	64 500 000	3,6%	43,3%
Outras	14 512 424	1,0%	14 825 902	0,8%	2,2%
2. Despesas de capital	874 891	0,1%	1 643 300	0,1%	87,8%
Aquisição de bens	570 991	0,0%	540 700	0,0%	-5,3%
Outras	303 900	0,0%	1 102 600	0,1%	262,8%
3. Despesas de funcionamento (1+2)	877 905 272	57,7%	1 028 140 000	58,2%	17,1%
4. Despesas do plano	643 938 051	42,3%	739 718 137	41,8%	14,9%
5. Total da despesa (3+4)	1 521 843 323	100,0%	1 767 858 137	100,0%	16,2%

Nota: Não inclui passivos financeiros nem dotação provisional.

A estimativa da despesa, excluindo passivos financeiros e dotação provisional, atinge o valor de 1 767,9 milhões de euros, mais 16,2% do que o orçamento de 2023. A estimativa da despesa para 2024 relacionada com despesas de funcionamento atinge o montante 1 028,1 milhões de euros, o equivalente a 58,2% do total orçamentado. Para o investimento a despesa para 2024 está estimada 739,7 milhões de euros, representando, face à dotação para 2023, um crescimento de 14,9%.

Nas despesas com pessoal verifica-se um aumento de 7,2% face à dotação de 2023. Todavia, a dotação prevista para 2024 tem subjacente a atualização da remuneração complementar regional e uma taxa de crescimento da massa salarial da ordem dos 4,5%. Este incremento deverá ser suficiente para acomodar os aumentos salariais e as progressões nas carreiras que se vierem a verificar em 2024.

As transferências correntes, agregado com maior peso no total da despesa relacionada com as despesas de funcionamento, com uma dotação global no valor de 790,4 milhões de euros, onde se incluem as verbas a transferir para o SRS (461 milhões de euros) e para os estabelecimentos de ensino da RAA (286,9 milhões de euros). No conjunto, os setores da Saúde e da Educação absorvem 747,9 milhões de euros, o correspondente a 94,6% do total desta tipologia de transferências.

Neste agrupamento, em termos absolutos e face às respetivas dotações de 2023, as verbas a transferir para o SRS aumentam 85 milhões de euros, dos quais 75 milhões de euros destinados a transformar dívida comercial em dívida financeira, e 10,5 milhões de euros para os estabelecimentos de ensino.

As verbas destinadas à aquisição de bens e serviços correntes e de capital, nas despesas de funcionamento, apresentam um decréscimo face ao orçamento revisto de 2023, em resultado do esforço imprimido e a prosseguir de promoção da contenção da despesa pública corrente associada ao funcionamento dos serviços da Administração Pública Regional.

A dotação de juros e outros encargos em 2024 é de 64,5 milhões de euros, valor estimado tendo por base a dívida atual da Região, no pressuposto de que as taxas de juro, em 2024, não registarão alterações significativas face às taxas atualmente em vigor.

O financiamento da ALRAA, para o ano de 2024, é de 15,4 milhões de euros, distribuídos por outras despesas correntes (14,9 milhões de euros) e por outras despesas de capital (1,1 milhões de euros).

As despesas de investimento, enquadradas no capítulo 50, ascendem a 739,7 milhões de euros.

Classificação Orgânica

No Quadro 17, apresenta-se a desagregação da previsão da despesa pública por classificação orgânica.

Quadro 17: Despesa total por classificação orgânica - subsetor da ARD

Designação	(euros)				
	2023		2024		Δ %
	Valor	%	Valor	%	
Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores	14 611 600	0,9%	15 411 600	0,9%	5,5%
Presidência do Governo Regional	24 676 902	1,6%	36 742 562	2,1%	48,9%
Vice-Presidência do Governo Regional	86 479 780	5,6%	111 516 647	6,3%	29,0%
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública	190 414 599	12,3%	213 505 758	12,1%	12,1%
Secretaria Regional da Educação e dos Assuntos Culturais	307 230 084	19,9%	347 329 968	19,6%	13,1%
Secretaria Regional da Saúde e Desporto	465 151 660	30,2%	534 575 368	30,2%	14,9%
Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural	92 196 550	6,0%	102 371 700	5,8%	11,0%
Secretaria Regional do Mar e das Pescas	37 374 072	2,4%	46 940 859	2,7%	25,6%
Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas	31 203 107	2,0%	34 129 500	1,9%	9,4%
Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas	253 339 041	16,4%	291 772 500	16,5%	15,2%
Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego	39 165 925	2,5%	33 561 675	1,9%	-14,3%
Total	1 541 843 320	100%	1 767 858 137	100%	14,7%

Nota: Não inclui passivos financeiros e dotação provisional.

As áreas da governação com maior afetação de recursos são a Saúde e Desporto, com 30,2%, seguida da Educação e Assuntos Culturais, com 19,6%.

Na análise por departamento, das despesas de investimento, apresentadas no quadro seguinte, destaca-se a SRTMI, com 35,6% do total do plano, seguindo-se a VPGR, com 13,6%.

Quadro 18: Despesas de investimento por departamento - subsetor da ARD

Designação	2023		2024		Δ %
	Valor	%	Valor	%	
Presidência do Governo Regional	16 677 702	2,6%	27 701 812	3,7%	66,1%
Vice-Presidência do Governo Regional	76 200 000	11,8%	100 592 947	13,6%	32,0%
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública	94 209 999	14,6%	91 446 058	12,4%	-2,9%
Secretaria Regional da Educação e dos Assuntos Culturais	33 668 414	5,2%	42 948 993	5,8%	27,6%
Secretaria Regional da Saúde e Desporto	58 514 362	9,1%	62 422 868	8,4%	6,7%
Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural	57 066 599	8,9%	65 136 900	8,8%	14,1%
Secretaria Regional do Mar e das Pescas	33 780 572	5,2%	43 174 559	5,8%	27,8%
Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas	18 802 107	2,9%	21 000 000	2,8%	11,7%
Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas	226 831 401	35,2%	263 494 000	35,6%	16,2%
Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego	28 186 895	4,4%	21 800 000	2,9%	-22,7%
Total	643 938 051	100%	739 718 137	100%	14,9%

Classificação Funcional

No quadro abaixo, apresenta-se a estrutura da despesa por classificação funcional e a sua comparação com o orçamento revisto de 2023.

Quadro 19: Despesa total por classificação funcional - subsetor da ARD

Designação	2023		2024		Δ %
	Valor	%	Valor	%	
01. Serviços Gerais das Administrações Públicas	73 374 002	4,8%	100 957 297	5,7%	37,6%
Órgãos Executivos e Legislativos, Assuntos Financeiros, Fiscais e Externos	28 374 002	1,8%	36 457 297	2,1%	28,5%
Operações Relacionadas com a Dívida Pública	45 000 000	2,9%	64 500 000	3,6%	43,3%
03. Segurança e Ordem Pública	10 777 000	0,7%	11 900 000	0,7%	10,4%
Serviços de Proteção Civil	10 777 000	0,7%	11 900 000	0,7%	10,4%
04. Assuntos Económicos	558 069 185	36,2%	625 254 592	35,4%	12,0%
Agricultura, Silvicultura, Caça e Pesca	135 243 839	8,8%	157 189 332	8,9%	16,2%
Combustíveis e Energia	31 536 746	2,0%	37 005 904	2,1%	17,3%
Transportes	172 220 325	11,2%	207 772 580	11,8%	20,6%
Comunicações	6 748 998	0,4%	14 190 400	0,8%	110,3%
Outras Atividades	17 044 703	1,1%	18 671 743	1,1%	9,5%
Investigação e Desenvolvimento em Assuntos Económicos	13 033 550	0,8%	10 331 000	0,6%	-20,7%
Assuntos Económicos N.E.	182 241 024	11,8%	180 093 633	10,2%	-1,2%
05. Proteção do Ambiente	37 223 149	2,4%	35 949 500	2,0%	-3,4%
06. Habitação e Infraestruturas Coletivas	28 432 338	1,8%	37 416 209	2,1%	31,6%
07. Saúde	442 681 642	28,7%	512 078 508	29,0%	15,7%
08. Desporto, Recreação, Cultura e Religião	35 141 927	2,3%	39 023 167	2,2%	11,0%
09. Educação	308 918 470	20,0%	342 902 961	19,4%	11,0%
10. Proteção Social	47 130 230	3,1%	62 375 903	3,5%	32,3%
Total	1 541 747 943	100%	1 767 858 137	100%	14,7%

Nota: Não inclui passivos financeiros e dotação provisional.

5.2 SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

5.2.1 RECEITA

Para 2024 a receita dos SFA é estimada em 600,7 milhões de euros.

Neste subsetor, as receitas correntes terão um peso de 83,7%, onde estão incluídos os recebimentos das transferências realizadas pela ARD para as USI e para os Fundos Escolares.

Quadro 20: Resumo da receita para 2024 - subsetor dos SFA

		<i>(euros)</i>
Capítulo	Designação	Valor
	Receitas Correntes	503 008 854
01	Impostos diretos	0
02	Impostos indiretos	0
03	Contribuições para a Segurança Social, C.G.A. E ADSE	0
04	Taxas, multas e outras penalidades	13 607 633
05	Rendimentos de propriedade	950
06	Transferências	482 706 251
	<i>Administrações Públicas</i>	443 613 700
	<i>Outros Setores</i>	39 092 551
07	Venda de bens e serviços correntes	6 078 807
08	Outras receitas correntes	615 213
	Receitas de Capital	97 659 540
09	Venda de bens de investimento	0
10	Transferências	97 524 540
	<i>Administrações Públicas</i>	97 524 540
	<i>Outros Setores</i>	0
11	Ativos financeiros	55 000
12	Passivos financeiros	0
13	Outras receitas de capital	80 000
	Receitas Correntes e de Capital	600 668 394
	Outras Receitas	54 530
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	54 530
16	Saldo da gerência anterior	0
	Total	600 722 924

5.2.2 DESPESA

A despesa orçamentada para 2024 dos SFA é apresentada no quadro seguinte, desagregada por classificação económica. Prevê-se que 60,5% da despesa total seja com pessoal e 16,3% com aquisições de bens e serviços correntes.

Quadro 21: Resumo da despesa para 2024 - subsetor dos SFA

(euros)

Códigos	Designação	Subagrupamentos	Agrupamentos
	Despesas Correntes		581 501 703
01.00	Despesas com pessoal		363 533 225
02.00	Aquisição de bens e serviços correntes		98 095 585
03.00	Juros e outros encargos		1 975 740
04.00	Transferências correntes		57 874 286
04.03 a 04.06	Administrações Públicas	1 184 609	
04.01 - 04.02 / 04.07 a 04.09	Outros Setores	56 689 677	
05.00	Subsídios		59 232 375
06.00	Outras despesas correntes		790 492
	Despesas de Capital		19 221 221
07.00	Aquisição de bens de capital		1 268 987
08.00	Transferências de capital		17 913 984
08.03 a 08.06	Administrações Públicas	14 506 246	
08.01 - 08.02 / 08.07 a 08.09	Outros Setores	3 407 738	
09.00	Ativos financeiros		38 250
10.00	Passivos financeiros		0
11.00	Outras despesas de capital		0
	Total		600 722 924

Na análise por classificação orgânica da despesa deste subsetor, a SREAC representa 47,4% do total da despesa, seguindo-se a SRSD com 23,4%, conforme se pode observar no quadro infra.

Quadro 22: Despesa por classificação orgânica para 2024 - subsetor dos SFA

(euros)

Designação	Valor	%
Vice-Presidência do Governo Regional	34 841 773	5,8%
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública	38 182 400	6,4%
Secretaria Regional da Educação e dos Assuntos Culturais	284 510 027	47,4%
Secretaria Regional da Saúde e Desporto	140 376 686	23,4%
Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural	23 306 339	3,9%
Secretaria Regional do Mar e das Pescas	920 000	0,2%
Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas	615 000	0,1%
Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas	4 983 083	0,8%
Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego	72 987 616	12,1%
	600 722 924	100%

5.3 ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS

5.3.1 RECEITA

A previsão de receita, para o ano de 2024, ascende, no subsetor das EPR, a 303,2 milhões de euros. Deste montante destacam-se as transferências correntes, com um peso de 84,6% do total da receita.

Quadro 23: Resumo da receita para 2024 - subsetor das EPR

Capítulo	Designação	Valor
		(euros)
	Receitas Correntes	276 452 622
01	Impostos diretos	0
02	Impostos indiretos	0
03	Contribuições para a Segurança Social, C.G.A. e ADSE	0
04	Taxas, multas e outras penalidades	312 816
05	Rendimentos de propriedade	81 000
06	Transferências	256 419 287
	<i>Administrações Públicas</i>	254 332 361
	<i>Outros Setores</i>	2 086 926
07	Venda de bens e serviços correntes	17 307 049
08	Outras receitas correntes	2 332 470
	Receitas de Capital	25 621 365
09	Venda de bens de investimento	1 000 000
10	Transferências	10 497 679
	<i>Administrações Públicas</i>	9 485 500
	<i>Outros Setores</i>	1 002 179
11	Ativos financeiros	0
12	Passivos financeiros	13 339 477
13	Outras receitas de capital	502 000
14	Recursos Próprios da Comunidade	282 209
	Receitas Correntes e de Capital	302 073 987
	Outras Receitas	1 137 150
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	57 150
16	Saldo da gerência anterior	1 080 000
	Total	303 211 137

5.3.2 DESPESA

Para 2024 estima-se que o total das despesas do subsetor das EPR atinja os 303,2 milhões de euros. Deste montante, destacam-se as despesas com pessoal (com 156,2 milhões de euros) e a aquisição de bens e serviços correntes (com 118,4 milhões de euros), sendo que, ambos os agrupamentos económicos, correspondem a 90,5% do total das despesas do subsetor das EPR.

Quadro 24: Resumo da despesa para 2024 - subsetor das EPR

(euros)

Códigos	Designação	Subagrupamentos	Agrupamentos
	Despesas Correntes		278 398 239
01.00	Despesas com pessoal		156 190 948
02.00	Aquisição de bens e serviços correntes		118 379 776
03.00	Juros e outros encargos		1 152 972
04.00	Transferências correntes		1 223 000
04.03 a 04.06	Administrações Públicas	7 500	
04.01 - 04.02 / 04.07 a 04.09	Outros Setores	1 215 500	
05.00	Subsídios		529 265
06.00	Outras despesas correntes		922 278
	Despesas de Capital		24 812 898
07.00	Aquisição de bens de capital		8 046 245
08.00	Transferências de capital		395 000
08.03 a 08.06	Administrações Públicas	5 000	
08.01 - 08.02 / 08.07 a 08.09	Outros Setores	390 000	
09.00	Ativos financeiros		500
10.00	Passivos financeiros		15 981 153
11.00	Outras despesas de capital		390 000
	Total		303 211 137

A desagregação da despesa total do subsetor, por classificação orgânica, evidencia o peso da SRSD com 84,4% da despesa prevista.

Quadro 25: Despesa por classificação orgânica para 2024 - subsetor das EPR

(euros)

Designação	Valor	%
Presidência do Governo Regional	451 000	0,1%
Vice-Presidência do Governo Regional	1 055 368	0,3%
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública	10 323 356	3,4%
Secretaria Regional da Educação e dos Assuntos Culturais	2 114 329	0,7%
Secretaria Regional da Saúde e Desporto	255 959 322	84,4%
Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural	9 793 179	3,2%
Secretaria Regional do Mar e das Pescas	1 984 000	0,7%
Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas	17 501 796	5,8%
Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego	4 028 787	1,3%
	303 211 137	100%

5.4 SETOR PÚBLICO ADMINISTRATIVO REGIONAL

O Quadro 26 apresenta o orçamento consolidado dos três subsetores da Região para 2024.

Quadro 26: Orçamento consolidado do SPAR

	SI	SFA + EPR	Consolidado
			<i>(euros)</i>
Receitas correntes	1 110 270 254	779 461 476	1 213 467 681
Impostos diretos	296 350 000	0	296 350 000
Impostos indiretos	561 250 000	0	561 250 000
Contribuições para a Seg. Social, CGA e ADSE	2	0	2
Taxas, multas e outras penalidades	9 400 000	13 920 449	23 320 449
Rendimentos da propriedade	4 170 000	81 950	4 251 950
Transferências correntes	233 205 246	739 125 538	296 066 735
Administração Regional (SEC 2010)	0	676 264 049	0
Outras transferências	233 205 246	233 205 246	233 205 246
Venda de bens e serviços correntes	5 155 000	23 441 057	28 596 057
Outras receitas correntes	740 006	2 892 482	3 632 488
Receitas de capital	699 727 883	122 998 696	742 936 777
Venda de bens de investimento	899 998	1 000 000	1 899 998
Transferências de capital	511 917 885	108 022 219	540 150 302
Administração Regional (SEC 2010)	0	79 789 802	0
Outras transferências	511 917 885	511 917 885	511 917 885
Ativos financeiros	1 860 000	55 000	1 915 000
Passivos financeiros	185 000 000	13 339 477	198 339 477
Outras receitas de capital	50 000	582 000	632 000
Outras receitas	78 860 000	1 473 889	80 333 889
Recursos próprios comunitários	0	282 209	282 209
Reposições não abatidas nos pagamentos	3 860 000	111 680	3 971 680
Saldo da gerência anterior	75 000 000	1 080 000	76 080 000
Receita total	1 888 858 137	903 934 061	2 036 738 347
Receita efetiva	1 626 998 137	889 459 584	1 760 403 870
Despesa correntes	1 241 465 714	859 899 942	1 424 593 237
Despesas com o pessoal	151 143 284	519 724 173	670 867 457
Aquisição de bens e serviços	143 203 075	216 475 361	359 678 436
Juros e outros encargos	64 641 200	3 128 712	67 769 912
Transferências correntes	853 077 270	59 097 286	235 402 137
Administração Regional (SEC 2010)	676 772 419	628 000	628 000
Outras transferências	176 304 851	57 967 878	234 272 729
Subsídios	2 552 000	59 761 640	62 313 640
Outras despesas correntes	26 848 885	1 712 770	28 561 655
Despesas de capital	647 392 423	44 034 119	612 145 110
Aquisição de bens de capital	141 242 925	9 315 232	150 558 157
Transferências de capital	370 324 299	18 308 984	309 351 851
Administração Regional (SEC 2010)	79 281 432	0	0
Outras transferências	291 042 867	3 797 738	294 840 605
Ativos financeiros	24 722 599	38 750	24 761 349
Passivos financeiros	110 000 000	15 981 153	125 981 153
Outras despesas de capital	1 102 600	390 000	1 492 600
Despesa total	1 888 858 137	903 934 061	2 036 738 347
Despesa efetiva	1 754 135 538	887 914 158	1 885 995 845
Saldo efetivo	-127 137 401	1 545 426	-125 591 975

As receitas correntes estão estimadas em 1 213,5 milhões de euros (59,6% do total da receita), das quais 857,6 milhões de euros dizem respeito a receitas fiscais.

Do valor orçamentado para as despesas correntes consolidadas (1 424,6 milhões de euros) 47,1% dizem respeito a despesas com pessoal (670,9 milhões de euros).

O orçamento consolidado tem por base a eliminação de transferências entre os três subsetores (ARD, SFA e EPR).

6. DÍVIDA PÚBLICA REGIONAL

6.1 DIRETA

No final do primeiro semestre de 2023 o *stock* da dívida direta da RAA atingiu os 2 895,3 milhões de euros conforme desagregado seguinte.

Quadro 27: Stock da dívida direta da RAA a 30.06.2023

	Data		Taxa de juro	Montante	Amortizações acumuladas	Capital em dívida a 30.06.2023
	Inicial	Final				
RAA				2 776 668 873,42	461 467 768,70	2 315 201 104,72
Déxia- Obrigações	21-08-2015	21-08-2025	Fixa a 1,85%	147 500 000,00	99 500 000,00	48 000 000,00
CGD/BPI/BCP - Obrigações	16-11-2015	17-11-2025	Euribor 6M + 2,4%	50 000 000,00	34 375 000,00	15 625 000,00
CCAMA & CCCAM	22-03-2016	30-03-2023	Euribor 12M + 1,75%	40 000 000,00	40 000 000,00	0,00
BST	16-06-2016	16-06-2023	Euribor 12M + 2%	43 500 000,00	43 500 000,00	0,00
CGD/BPI/BCP - Obrigações	08-08-2016	08-08-2023	Euribor 6M+ 2,2%	105 000 000,00	94 500 000,00	10 500 000,00
BST	05-05-2017	05-05-2024	Fixa a 2,85%	63 000 000,00	42 000 000,00	21 000 000,00
BPI	06-06-2017	12-06-2025	Euribor 12M+ 2,4%	35 000 000,00	23 333 332,00	11 666 668,00
NB	12-06-2017	14-06-2027	Euribor 12M+ 2,4%	30 000 000,00	0,00	30 000 000,00
BST	30-04-2018	30-04-2026	Fixa a 2,70%	40 000 000,00	19 999 999,98	20 000 000,02
CCAMA	08-06-2018	08-06-2028	Euribor 12M+ 1,75%	50 000 000,00	2 250 000,00	47 750 000,00
CCAMA	15-11-2018	15-11-2028	Euribor 12M + 1,75%	51 000 000,00	2 295 000,00	48 705 000,00
BK/CA - Obrigações	23-07-2019	29-06-2029	Fixa a 1,006%	223 500 000,00	0,00	223 500 000,00
NB Reestruturação Hospitais	10-03-2020	19-02-2025	Euribor 12M+1,45%	25 000 000,00	15 000 000,00	10 000 000,00
NB Açores Reestruturação Hospitais	19-02-2020	19-02-2022	Euribor 6M+1,25%	1 500 000,00	900 000,00	600 000,00
BPI - Reestruturação Hospitais	14-01-2020	23-01-2026	Euribor 6M+2,5%	12 368 873,42	6 184 436,72	6 184 436,70
BST - Reestruturação Hospitais	20-02-2020	20-02-2024	Euribor 12M+2,00%	24 500 000,00	19 750 000,00	4 750 000,00
BST - Reestruturação Saudaçor	05-02-2020	05-03-2025	Euribor 12M+2,25%	29 800 000,00	17 880 000,00	11 920 000,00
BI/BBVA/BK/CA - Obrigações	06-05-2020	14-04-2027	Fixa a 1,448%	180 000 000,00	0,00	180 000 000,00
CGD/BCP - Obrigações	20-05-2020	20-05-2030	Fixa a 1,55%	200 000 000,00	0,00	200 000 000,00
BPI/CGD e CA/BK - Obrigações	07-10-2020	21-07-2026	Fixa a 0,603%	285 000 000,00	0,00	285 000 000,00
Caixa BI/CA/DB/ BCP	07-09-2021	27-09-2036	Fixa a 1,095%	435 000 000,00	0,00	435 000 000,00
Caixa BI/CA/DB/ BCP	06-04-2022	06-04-2032	Fixa a 2,163%	455 000 000,00	0,00	455 000 000,00
BI/Bankinter/BBVA/DB	28-06-2023	17-10-2028	Fixa a 3,720%	230 000 000,00	0,00	230 000 000,00
CCAMA	28-06-2023	28-06-2033	Euribor 3M+0,46%	20 000 000,00	0,00	20 000 000,00
LEASING				6 447 157,00	1 192 110,06	5 255 046,94
CGD	21-05-2020	20-05-2035	Fixa a 0,84%	5 035 487,00	1 135 450,16	3 900 036,84
BPI	29-06-2020	29-06-2030	Fixa a 2,77%	1 411 670,00	56 659,90	1 355 010,10
SPRHI				37 421 988,80	18 708 922,06	18 713 066,74
BCP	01-09-2009	01-09-2024	Euribor 3M + 2,25%	11 000 000,00	9 750 000,00	1 250 000,00
Montepio	18-03-2014	18-03-2024	Euribor 6M+ 4,25%	2 500 000,00	2 196 559,86	303 440,14
IHRU	02-10-2014	15-12-2028	Euribor 3M+ 2,454%	1 713 368,00	974 432,89	738 935,11
IHRU	03-10-2014	15-12-2028	Euribor 3M+ 2,454%	608 620,80	346 137,04	262 483,76
BPG	19-04-2017	19-04-2025	Euribor 3M+ 2,8%	4 000 000,00	2 908 459,27	1 091 540,73
BIC	08-06-2018	08-06-2025	Euribor 6M+ 1,95%	17 600 000,00	2 533 333,00	15 066 667,00
Subtotal				2 820 538 019,22	481 368 800,82	2 339 169 218,40

(euros)

	Data		Taxa de juro	Montante	Amortizações acumuladas	Capital em dívida a 30.06.2023
	Inicial	Final				
SAUDAÇOR				452 056 495,67	105 945 000,00	346 111 495,67
CEMAH	05-05-2016	05-05-2023	Euribor 12M+ 2,5%	5 000 000,00	5 000 000,00	0,00
CGD	28-06-2022	05-07-2034	Euribor 12M+1,5%	124 656 495,67	0,00	124 656 495,67
BCP - Obrigações	28-06-2018	20-06-2023	Euribor 6M+ 1,7%	65 000 000,00	65 000 000,00	0,00
BIC	02-10-2018	02-10-2023	Euribor 3M+ 2%	7 000 000,00	3 325 000,00	3 675 000,00
NB	29-11-2018	03-06-2023	Euribor 12M+ 1,5%	39 000 000,00	25 000 000,00	14 000 000,00
NB	18-01-2019	03-06-2023	Euribor 12M+ 1,5%	11 000 000,00	0,00	11 000 000,00
BI/BST - Obrigações	01-10-2019	01-10-2027	Fixa a 0,491%	120 000 000,00	0,00	120 000 000,00
BST	16-10-2019	16-10-2026	Fixa a 1,006%	25 400 000,00	7 620 000,00	17 780 000,00
BCP	11-12-2019	26-03-2028	Fixa 0,68%	55 000 000,00	0,00	55 000 000,00
SINAGA				15 309 256,81	3 353 255,97	11 956 000,84
Bankinter	16-10-2021	29-05-2025	Euribor 12M+ 1,35%	2 081 911,18	1 040 955,58	1 040 955,60
BST	13-09-2021	28-10-2026	Fixa 1,70%	6 519 314,75	1 676 176,75	4 843 138,00
CEMAH	27-08-2021	29-05-2026	Euribor 12M+ 2%	3 670 807,92	636 123,64	3 034 684,28
BPG	01-10-2021	30-11-2026	Euribor 6M+ 1,8%	1 604 166,67	0,00	1 604 166,67
NBA	16-10-2021	18-06-2025	Euribor 12M+ 1,25%	1 433 056,29	0,00	1 433 056,29
SINAGA+ SANTA CATARINA				8 000 000,00	739 002,75	7 260 997,25
CCAMA	03-02-2022	07-03-2032	Euribor 12M+ 1,75%	8 000 000,00	739 002,75	7 260 997,25
AZORINA				5 730 146,36	1 672 959,66	4 057 186,70
CEMAH	22-10-2020	22-07-2030	Euribor 12M+ 1,00%	900 000,00	71 908,77	828 091,23
CEMAH	25-06-2015	26-06-2025	Euribor 12M+ 2,00%	800 000,00	691 373,85	108 626,15
NBA	30-09-2019	30-03-2030	Euribor 12M+ 1,25%	4 030 146,36	909 677,04	3 120 469,32
SATA				173 750 000,00	0,00	173 750 000,00
DB - Obrigações	25-05-2022	06-11-2030	Fixa 3,000%	155 000 000,00	0,00	155 000 000,00
BPI	16-10-2020	19-08-2028	Fixa 2,76%	18 750 000,00	0,00	18 750 000,00
LOTAÇOR				23 500 000,00	10 516 018,45	12 983 981,55
BIC	21-06-2017	21-06-2029	Euribor 12M+ 2,37%	5 500 000,00	2 351 449,13	3 148 550,87
BCP	04-04-2019	04-04-2031	Euribor 6M+ 1,95%	5 500 000,00	1 350 606,82	4 149 393,18
BST	11-04-2018	11-12-2025	Euribor 12M+ 2,00%	4 400 000,00	1 649 999,91	2 750 000,09
CEMAH	16-06-2015	16-01-2023	Euribor 6M+ 2,00%	3 500 000,00	1 740 390,84	1 759 609,16
NBA	23-10-2018	05-05-2037	Fixa 2,570%	4 600 000,00	3 423 571,75	1 176 428,25
Subtotal				678 345 898,84	122 226 236,83	556 119 662,01
Total				3 498 883 918,06	603 595 037,65	2 895 288 880,41

Em consequência dos aumentos sucessivos que se têm registado nas taxas de juro, estima-se que os juros e outros encargos, em 2024, apresentem um valor superior ao de 2023 atingindo os 64,5 milhões de euros, e as amortizações os 110 milhões de euros.

Prevê-se, ainda, a contratação de novos empréstimos, até ao montante de 75 milhões de euros, nos termos previstos na proposta de OE para 2024. O objetivo é proceder à conversão de dívida comercial em dívida financeira não colocando em causa o objetivo de não aumento do endividamento líquido.

Ressalva-se que, em resultado da estratégia que se tem vindo a desenvolver nos últimos anos para redução da exposição da Região ao risco de oscilação da taxa de juro, foi conseguida a redução significativa do impacto que a subida das taxas de juro poderia ter provocado no orçamento da região. Atualmente, cerca de 85,5% da dívida direta da RAA está com taxa fixa.

Operações efetuadas em 2023 - Médio e longo prazo

Ao abrigo do disposto no artigo 17.º do DLR n.º 1/2023/A, de 5 de janeiro, que aprovou o ORAA de 2023, ficou o GRA autorizado a fazer face às necessidades de financiamento decorrentes da execução do orçamento sem recorrer ao aumento do endividamento líquido.

Em junho do corrente ano a RAA efetuou uma emissão obrigacionista no montante de 230 milhões de euros, *bullet*, a 5 anos, com uma taxa de juro fixa que se situou nos 3,72% e que se destinou ao refinanciamento da dívida.

Ainda durante o mês de junho foi formalizado um empréstimo junto da CCAMA no montante de 32 milhões de euros, por 10 anos, reembolsável em 3 prestações, o qual ficou afeto a uma taxa de juro de Euribor 3 meses + 0,46%.

Na prossecução de uma gestão eficiente da dívida e na defesa do interesse público, é mantido um acompanhamento permanente dos mercados de modo que, sempre que possível, sejam avaliadas e implementadas novas soluções contratuais que reduzam os custos de financiamento, em especial nas operações que transitaram para a Região e que, originalmente, foram contratadas com condições mais gravosas.

Operações ativas

De acordo com o previsto na presente proposta de ORAA para 2024, o GRA poderá realizar operações ativas até ao montante de 10 000 000,00€, montante inalterado face ao do corrente ano.

Encargos assumidos e não pagos

O quadro seguinte apresenta os encargos assumidos e não pagos do subsetor da ARD, com referência às datas estabelecidas na alínea f) do n.º 3 do artigo 13.º da LEORAA, na sua redação atual.

Quadro 28: Encargos assumidos e não pagos (contas a pagar)

<i>(euros)</i>	
Data	SI
31.12.2022	6 633 158,33
30.06.2023	15 361 713,06

Cumprir destacar que o conceito legal adotado na elaboração da informação exposta corresponde ao saldo das contas a pagar a transitar para o mês seguinte, conforme definido na LCPA - Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e demais legislação aplicável, cujo reporte é efetuado mensalmente à DGO, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 99.º do DLEO 2023.

Prazo médio de pagamento a fornecedores

A evolução do PMP a fornecedores, relativa aos anos de 2022 e 2023, é apresentada no Quadro 29, de acordo com a disposição legal aplicável (*cf.* al. e), do n.º 3, do art.º 13 da LEORAA).

O número de dias que a Região demora, em média, a efetuar pagamentos a fornecedores correntes e de investimento é de 133 dias com referência ao 2º trimestre de 2023.

No caso do subsetor da ARD, o tempo médio para pagamentos a fornecedores, reportado ao segundo trimestre de 2023, é de apenas 16 dias, enquanto no subsetor dos SFA atinge os 102 dias. Já relativamente ao subsetor das EPR é substancialmente superior (286 dias).

Quadro 29: Prazo médio de pagamento a fornecedores

	<i>(dias)</i>	
	PMP 2022	PMP 2023
	4 T	2 T
RAA	126	133

6.2 INDIRETA

6.2.1 AVALES

No final do primeiro semestre do corrente ano a responsabilidade com avales prestados pela RAA totalizou 392,6 milhões de euros, repartidos do seguinte modo:

Quadro 30: Responsabilidades com avales a 30.06.2023

(euros)

Mutuário	Mutuante	Aval	Capital Inicial	Responsabilidade 30.06.2023
EDA, S.A.	BEI	03/14	50 000 000,00	24 214 285,71
Portos dos Açores, S.A.	BST	07/16	12 500 000,00	9 181 416,20
Portos dos Açores, S.A.	BIC	07/17	7 000 000,00	5 007 787,36
Portos dos Açores, S.A.	Bankinter	14/17	1 766 000,00	1 094 146,24
Portos dos Açores, S.A.	BIC	06/18	8 900 000,00	5 878 958,48
Ilhas de Valor, S.A.	BST	11/18	700 000,00	191 275,67
Portos dos Açores, S.A.	Bankinter	12/18	4 000 000,00	2 831 866,53
SATA Air Açores, S.A.	DB	14/18	65 000 000,00	65 000 000,00
IROA, S.A.	CCAMA	01/19	4 000 000,00	2 373 471,91
Ilhas de Valor, S.A.	NBAçores	02/19	6 660 000,00	4 002 857,14
Portos dos Açores, S.A.	BPI	06/19	11 600 000,00	9 554 736,85
Ilhas de Valor, S.A.	Bankinter	07/19	3 500 000,00	1 708 949,06
Portos dos Açores, S.A.	BPI	10/19	4 700 000,00	4 037 052,64
Lotaçor, S.A.	BPI	01/20	5 000 000,00	4 122 807,57
Portos dos Açores, S.A.	BPI	03/20	9 755 000,00	7 444 605,32
Ilhas de Valor, S.A.	NBAçores	04/20	2 700 000,00	2 025 000,00
Lotaçor, S.A.	BPI	02/21	8 520 000,00	7 633 526,80
Portos dos Açores, S.A.	BPI	03/21	8 900 000,00	7 307 368,44
Teatro Micaelense, S.A.	Bankinter	05/21	486 000,00	463 210,74
Portos dos Açores, S.A.	NBAçores/NB	01/22	14 200 000,00	13 647 777,78
Lotaçor, S.A.	NBAçores	02/22	4 600 000,00	3 270 834,37
SATA Air Açores, S.A.	BPI	03/22	40 000 000,00	40 000 000,00
SATA Air Açores, S.A.	DB	04/22	65 000 000,00	65 000 000,00
SATA Air Açores, S.A.	BIC	05/22	30 000 000,00	30 000 000,00
Portos dos Açores, S.A.	BPI	01/23	11 400 000,00	11 400 000,00
Lotaçor, S.A.	NBAçores	02/23	1 700 000,00	1 250 000,00
Portos dos Açores, S.A.	Bankinter	03/23	60 000 000,00	60 000 000,00
Lotaçor, S.A.	CEMAH	04/23	4 000 000,00	4 000 000,00
	EPR		18 046 000,00	10 764 764,52
	EPnR		428 541 000,00	381 877 170,29
	Total		446 587 000,00	392 641 934,81

De acordo com n.º 1 do artigo 23.º do ORAA 2023, o GRA ficou autorizado, no presente ano, a conceder garantias, incluindo cartas de conforto, pela RAA, até ao limite máximo, em termos de fluxos líquidos anuais, de 80 milhões de euros. Em junho tinham sido concedidos 4 avales no montante total de 77,1 milhões de euros, dos quais, 65 414 532,88 euros representaram novas responsabilidades para a RAA, ao abrigo do artigo suprarreferido.

Em termos de fluxos líquidos anuais, é proposta a manutenção do *plafond* de avales em 80 milhões de euros. Estima-se que, deste valor, cerca de 60 milhões de euros se destinem a investimentos da EDA, S.A., financiados pelo BEI que exigem garantia da RAA.

6.2.2 CARTAS DE CONFORTO

A 30 de junho de 2023 a RAA detinha a responsabilidade com cartas de conforto no montante de 25 milhões de euros, conforme consta no quadro seguinte.

Quadro 31: Responsabilidades com cartas de conforto a 30.06.2023

(euros)

Data	Mutuário	Mutuante	Valor de emissão	Moeda ¹⁾	Responsabilidade a 30.06.2023
08-03-2023 ²⁾	Atlânticoline, S.A.	Montepio	1 000 000,00	EUR	0,00
12-04-2023		NBAçores	3 500 000,00	EUR	0,00
		Subtotal	4 500 000,00		0,00
08-06-2018	Lotaçor, S.A.	NBAçores	250 000,00	EUR	0,00
		Subtotal	250 000,00		0,00
28-11-2022	Portos dos Açores, S.A.	BST	1 000 000,00	EUR	0,00
		Subtotal	1 000 000,00		0,00
03-09-2020	SATA Internacional, S.A.	BST	10 000,00	EUR	10 000,00
03-09-2020		BST	176 866,00	CAD	122 695,80
03-09-2020		BST	60 000,00	USD	55 218,11
03-09-2020		BST	241 910,00	USD	222 630,22
16-07-2021		BPI	44 964,00	EUR	44 964,00
		Subtotal	533 740,00		455 508,13
12-12-2017	SATA Air Açores, S.A.	CEMAH	2 300 000,00	EUR	263 962,97
04-05-2021		BCP	53 599,37	EUR	53 599,37
		Subtotal	2 353 599,37		317 562,34
03-10-2014	AVEA	BST	450 000,00	EUR	441 500,00
		Subtotal	450 000,00		441 500,00
25-02-2013	Cooperativa Lacto-Pico - Lacticínios da Ilha do Pico, CRL	CCAMA	3 000 000,00	EUR	2 734 136,37
		Subtotal	3 000 000,00		2 734 136,37
19-12-2018	UNILEITE, CRL ³⁾	CCAMA	10 000 000,00	EUR	10 000 000,00
		Subtotal	10 000 000,00		10 000 000,00
19-12-2018	Cooperativa Agrícola de Lacticínios do Faial, CRL	CCAMA	5 000 000,00	EUR	3 135 648,24
		Subtotal	5 000 000,00		3 135 648,24
19-12-2018	UNIQUEIJO, CRL	CCAMA	10 000 000,00	EUR	4 817 161,62
		Subtotal	10 000 000,00		4 817 161,62
		Total	37 087 339,37		25 037 164,94

Notas:

- 1) Nas cartas de conforto com valor de emissão em moeda estrangeira, foi realizado o câmbio da responsabilidade a 30.06.2023, conforme disponível no site do BdP (<https://www.bportugal.pt/conversor-moeda>);
- 2) Carta de conforto n.º 1/2023.
- 3) O montante inicial deste financiamento é de 10 milhões de euros, o que corresponde ao valor de emissão da carta de conforto e à sua responsabilidade a 30.06.2023. Posteriormente o empréstimo foi reestruturado, fazendo com que a responsabilidade do financiamento seja superior ao valor da responsabilidade da RAA com esta carta de conforto.

7. TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTAIS

7.1 ADMINISTRAÇÃO LOCAL

A participação dos municípios nos impostos do Estado encontra-se definida na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, conferida pela Lei n.º 29/2023, de 4 de julho, que estabelece o RFALEI.

O montante global da participação dos municípios da RAA nos impostos do Estado, tal como se encontra fixado na proposta de Lei n.º 430/ XXIII/2023 – Proposta do OE 2024, encontra-se desagregado no quadro seguinte.

Quadro 32: Transferências para as autarquias locais

(euros)

Municípios	FEF	FSM	IRS	N.º 3 art. 35.º Lei n.º 73/2013	Subtotal	FFF	Total
Angra do Heroísmo	12 086 751	1 097 450	1 563 902	2 702 544	17 450 647	1 541 761	18 992 408
Calheta de São Jorge	3 681 951	92 279	75 889	1 192 811	5 042 930	430 638	5 473 568
Corvo	1 662 644	13 490	18 245	524 937	2 219 316	0	2 219 316
Horta	6 125 291	492 325	604 221	1 335 682	8 557 519	965 970	9 523 489
Lagoa	5 341 616	536 886	617 012	1 694 787	8 190 301	474 567	8 664 868
Lajes das Flores	2 935 815	22 732	214 26	933 186	3 913 159	465 777	4 378 936
Lajes do Pico	4 152 903	128 128	122 940	1 364 399	5 768 370	514 428	6 282 798
Madalena	4 264 429	219 086	208 434	1 453 619	6 145 568	521 008	6 666 576
Nordeste	4 659 841	143 702	90 235	151 148	6 409 926	620 400	7 030 326
Ponta Delgada	9 611 623	2 737 813	2 808 318	5 068 921	20 226 675	2 118 146	22 344 821
Povoação	4 465 419	202 099	57 986	1 481 979	6 207 483	484 701	6 692 184
Ribeira Grande	11 557 081	1 332 044	328 642	2 512 449	15 730 216	1 182 637	16 912 853
Santa Cruz da Graciosa	3 147 449	133 685	77 101	889 629	4 247 864	312 888	4 560 752
Santa Cruz das Flores	2 505 580	77 795	0	825 145	3 408 520	314 578	3 723 098
São Roque do Pico	3 274 415	98 168	0	1 089 146	4 461 729	433 678	4 895 407
Velas	4 157 566	135 880	0	1 379 432	5 672 878	486 656	6 159 534
Praia da Vitória	8 227 831	61 6312	689 625	1 747 034	11 280 802	914 401	12 195 203
Vila do Porto	3 872 411	185 230	381 996	1 237 953	5 677 590	426 308	6 103 898
Vila Franca do Campo	5 587 424	359 550	263 167	1 137 989	7 348 130	485 257	7 833 387
Total	101 318 040	8 624 654	7 929 139	30 087 790	147 959 623	12 693 799	160 653 422

Fonte: Proposta de LOE 2024.

7.2 SETOR PÚBLICO EMPRESARIAL REGIONAL

No cumprimento do disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 13.º da LEORAA, apresentam-se, no Quadro 33, as transferências previstas para as empresas públicas.

Quadro 33: Transferências para as empresas públicas

(euros)

Entidade beneficiária	Total	
	Valor	%
Hospitais, E.P.E.R.	339 818 970,00	76,06%
SATA Air Açores, S.A.	50 535 583,00	11,31%
Portos Açores, S.A.	23 599 759,00	5,28%
EDA, S.A.	20 730 545,00	4,64%
IROA, S.A.	4 250 000,00	0,95%
SATA - Gestão de Aeródromos, S.A.	2 908 233,00	0,65%
Lotaçor, S.A.	2 029 768,00	0,45%
Ilhas de Valor, S.A.	2 000 000,00	0,45%
Teatro Micaelense, S.A.	900 000,00	0,20%
Atlânticoline, S.A.	20 500,00	0,00%
Total	446 793 358,00	100,00%

8. SITUAÇÃO FINANCEIRA

8.1 SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Em conformidade com a alínea c) do n.º 1 do artigo 13.º da LEORAA, apresenta-se nos Quadros A1 e A2 a posição financeira a 30.06.2023 das entidades que integram o subsector dos SFA.

8.2 SETOR PÚBLICO EMPRESARIAL REGIONAL

O GRA tem vindo a executar uma política de reestruturação do SPER, tendo, por princípio, que a mesma seja direcionada para a prestação de serviço público e que funcione como um complemento e não um substituto ou concorrente à iniciativa privada. A execução desta reestruturação visa a modernização, a diminuição das desigualdades e a promoção do desenvolvimento social, territorial e económico da sociedade açoriana, assente na estabilidade, previsibilidade e sustentabilidade, articulando o setor público com a iniciativa privada.

Exemplo disto, foi a criação, no grupo SATA, de uma nova *holding*. Consequentemente, a SATA Air Açores e as suas atuais subsidiárias, nomeadamente, a Azores Airlines e a SATA Gestão de Aeródromos, passaram a ser subsidiárias e detidas indiretamente a 100% pela Região através da nova *holding*.

Assim, com referência a 30.06.2023, a RAA participa, direta e indiretamente, em vinte e cinco empresas: seis com participação minoritária; cinco com participação maioritária e catorze onde é detentora da totalidade do capital. Uma das seis participações minoritárias detidas pela RAA é inferior a 10%, o que, do disposto do DLR n.º 7/2008/A, de 24 de março, na sua redação atual, a coloca para além do perímetro do SPER. A carteira de participações diretas da RAA nas entidades empresariais apresentava um valor nominal de 474,2 milhões de euros.

A composição das participações detidas pela RAA, bem como o valor das mesmas, pode ser consultada no Quadro A3.

Posição financeira

Em conformidade com as alíneas a) e b) do n.º 3 do artigo 13.º da LEORAA, apresenta-se nos Quadros A4, A5 e A6 o balanço individual de cada uma das 19 empresas que integram o SPER, assim como a situação patrimonial consolidada, à data de 30.06.2023.

À data mencionada, a situação patrimonial das empresas que constituíam o SPER, apresentava um Ativo total de 2 900,2 milhões de euros, sendo que, deste montante, 229 milhões de euros eram referentes às EPR. Relativamente ao Passivo, o mesmo cifrava-se num montante global de 2 168,4 milhões de euros, correspondendo às EPR o montante de 218,2 milhões de euros.

Os Capitais Próprios totalizavam 731,8 milhões de euros, dos quais 10,7 milhões de euros são referentes às EPR.

Já o montante global da dívida financeira das entidades do SPER totalizava 800,1 milhões de euros, dos quais 16 milhões de euros relativos às EPR, repartindo-se conforme quadro seguinte:

Quadro 34: Dívida financeira das entidades do SPER a 30.06.2023

<i>(euros)</i>		
Entidades	Montante contratualizado	Dívida financeira a 30.06.2023
HDES, E.P.E.R.	0,00	0,00
HSEIT, E.P.E.R.	0,00	0,00
HH, E.P.E.R.	0,00	0,00
Atlânticoline, S.A.	5 000 000,00	444 444,45
Ilhas de Valor, S.A.	19 701 330,28	12 204 445,83
PJCSC, Lda.	0,00	0,00
Teatro Micaelense, S.A.	586 000,00	463 210,74
IROA, S.A.	5 500 000,00	2 895 971,91
Subtotal EPR	30 787 330,28	16 008 072,93
SATA Holding, S.A.	0,00	0,00
SATA Air Açores, S.A.	323 729 013,90	290 309 032,68
SATA Internacional, S.A.	5 300 000,00	756 945,87
SATA Gestão de Aeródromos, S.A.	1 000 000,00	0,00
Portos dos Açores, S.A.	158 498 584,03	137 901 394,99
Lotaçor, S.A.	28 775 000,00	22 993 999,35
Santa Catarina, S.A.	0,00	0,00
EDA, S.A.	424 500 000,00	331 044 967,52
Globaleda, S.A.	0,00	0,00
EDA Renováveis, S.A.	6 000 000,00	1 090 909,05
SEGMA, Lda.	0,00	0,00
Subtotal EPrR	947 802 597,93	784 097 249,46
Total	978 589 928,21	800 105 322,39

As condições de financiamento das entidades do SPER encontram-se detalhadas nos Quadros A7 e A8.

9. PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS

Em cumprimento do disposto na LEORAA em matéria de anexos informativos atinentes ao regime das PPP, na redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 115/2015, de 28 de agosto (*cf.* art. 13.º, n.º 3, al. d)) e, nos termos do disposto na alínea f) do n.º 3 do artigo 13.º da LEO, o quadro seguinte reflete as responsabilidades contratuais vencidas e vincendas.

No que concerne às responsabilidades vincendas, importa salientar que em ambas as concessões, quer do setor rodoviário, quer do setor da saúde, se considerou, para 2023, a estimativa dos pagamentos a efetuar neste ano e, para o período remanescente da concessão, as projeções realizadas pela concessionária com referência a 31.12.2022.

O agravamento homólogo das responsabilidades com a SCUT de S. Miguel em 8,9 milhões de euros fica a dever-se, sobretudo, à revisão em alta dos encargos com portagens virtuais que decorre das perspetivas futuras de tráfego, bem como da prevalência de pressões inflacionistas que caracterizam o cenário macroeconómico atual e de curto prazo.

Analogamente, na concessão do setor da saúde assiste-se a um acréscimo das responsabilidades contratuais vincendas por força da estimativa de evolução futura do IPC, que de traduz num esforço financeiro previsto superior em 10,3 milhões comparativamente ao orçamento homólogo.

Quadro 35: Responsabilidades contratuais vencidas e vincendas com PPP

(milhões de euros)

PPP	2012-2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
SCUT S. Miguel ²⁾	321,4	39,2	52,0	43,9	45,5	47,9	50,4	53,0	55,2	57,8
Hospital da Ilha Terceira ³⁾	124,0	12,1	14,8	13,0	13,2	13,5	13,8	14,0	14,3	14,6
Total	445,4	51,3	66,8	56,9	58,7	61,4	64,1	67,0	69,5	72,4

(milhões de euros)

PPP	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	Total
SCUT S. Miguel	60,4	63,3	65,6	67,8	95,5	-	-	-	1 119,0
Hospital da Ilha Terceira	14,9	15,2	15,5	15,8	16,1	16,5	16,8	12,0	370,2
Total	75,3	78,5	81,1	83,6	111,6	16,5	16,8	12,0	1 489,2

Fonte: Concessionárias.

Nota:

- 1) Os valores apresentados encontram-se a preços correntes e incluem IVA à taxa legal em vigor.
- 2) A liquidação do montante peticionado, cuja atual estimativa aponta para 12,1 milhões de euros, foi considerada em 2024, por oposição às projeções elaboradas pela concessionária que anteviam que tal dispêndio ocorresse ainda no decurso de 2023.
- 3) A estimativa de 2024 inclui o pagamento de reconciliação referente a 2022 e a remuneração relativa a dezembro de 2023.

10. QUADRO PLURIANUAL DE PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL

A programação plurianual é um instrumento de planeamento a médio prazo (4 anos), sendo os instrumentos de planeamento de curto prazo, designadamente o plano e orçamento anuais, elaborados em sua observância e no seu enquadramento.

A programação plurianual incorpora toda a despesa pública incluída no perímetro de consolidação da administração regional, considerando a totalidade das respetivas fontes de financiamento.

Nos termos previstos no n.º 3 do artigo 20.º da LFRA "o quadro plurianual de programação orçamental é atualizado anualmente, para os quatro anos seguintes, no decreto legislativo regional que aprova o orçamento da respetiva região autónoma".

À semelhança do artigo n.º 66 do ORAA 2023, também a proposta de orçamento para 2024 contém um artigo específico que procede à referida atualização.

De forma distinta, e inovadora, e dando resposta ao compromisso assumido com o Conselho Económico e Social dos Açores, procede-se, nesta proposta, a uma densificação deste QPPO, abrangendo o período compreendido entre 2024 e 2027.

Este quadro apresenta a expressão financeira de todas medidas de política desenhadas para os próximos quatro anos, tanto ao nível do investimento público como ao nível das despesas de funcionamento, e abrange um período caracterizado, por um lado, por uma conjuntura de incerteza e por um contexto geopolítico adverso e, por outro lado, pela possibilidade inédita e irrepetível de financiamento europeu, nomeadamente, através do PRR.

Precisamente por isso, a execução dos investimentos do PRR a realizar na RAA, recentemente reforçados e ampliados nos termos de Decisão de Execução do Conselho da União Europeia de 17 de outubro, concentra grande parte dos esforços de investimento público nos primeiros anos deste QPPO.

As disposições e o calendário para o acompanhamento e execução do referido Plano, incluindo os marcos e metas relevantes e os indicadores relativos ao seu cumprimento, constituem um imperativo que deve constituir-se como um objetivo comum e partilhado, sendo incontroverso que a não apropriação deste desiderato por parte de todos os intervenientes, que extravasa a dimensão regional, poderá comprometer, irremediavelmente, o acesso da Região, e mesmo do País, a um envelope financeiro excecional e a realização de investimentos estruturais, com efeitos multiplicadores e passíveis de alavancar o desenvolvimento dos Açores.

O contexto em que os documentos orçamentais são propostos – nomeadamente as pressões inflacionistas e as subseqüentes elevadas taxas de juro – tornam imperativo que os acréscimos significativos nas despesas de funcionamento se concentrem nos setores da saúde e da educação e que, ao nível das despesas de investimento, se dê continuidade ao pendor social que marcou o Plano de 2023, particularmente através de apoios sociais às famílias e aos idosos.

No caso particular da saúde, é considerada, nos mapas orçamentais do presente ano, a possibilidade de, conforme prevê a proposta de LOE 2024, a Região substituir dívida comercial por dívida financeira, no montante de 75 milhões de euros.

A concretização desta possibilidade permitirá tanto a redução do stock de dívida a fornecedores por parte das entidades do Serviço Regional de Saúde, como também, conseqüentemente, do prazo médio de pagamentos a fornecedores.

É apresentado, de seguida, o QPPO, com a estrutura e âmbito definidos na LFRA, desagregado por Programas Orçamentais.

Quadro 36: Quadro plurianual de programação orçamental | 2024-2027

(euros)

Agrupamento	Programa	2024	2025	2026	2027
Soberania	A01 Órgão Executivo e Legislativo	15 411 600	15 873 948	16 191 427	16 515 255
	A02 Governação e Representação Externa	37 366 997	34 335 414	34 397 528	33 974 623
	Subtotal agrupamento	52 778 597	50 209 362	50 588 954	50 489 878
Social	A03 Solidariedade, Segurança Social e Habitação	103 392 112	101 941 904	101 672 346	99 494 220
	A04 Saúde	531 391 476	467 364 060	475 290 682	482 348 282
	A05 Educação	335 691 521	343 829 561	349 701 322	354 947 224
	A06 Cultura, Ciência e Transição Digital	37 114 870	37 042 618	37 166 775	36 838 041
	A07 Ambiente e Ação Climática	34 744 500	34 746 843	34 911 436	34 652 214
	Subtotal agrupamento	1 042 334 479	984 924 986	998 742 561	1 008 279 982
Económica	A08 Finanças e Administração Pública	371 961 864	362 348 829	590 138 795	622 413 115
	A09 Trabalho, Valorização Profissional e Emprego	89 486 306	89 263 860	89 387 821	89 104 747
	A10 Mar	47 193 153	46 773 331	46 633 371	45 613 019
	A11 Obras Públicas e Comunicações	148 473 524	144 711 965	144 518 685	141 776 009
	A12 Transportes, Turismo e Energia	170 436 242	167 939 424	167 387 945	163 934 283
	A13 Agricultura	114 074 182	113 758 996	114 198 752	113 327 038
	Subtotal agrupamento	941 625 271	924 796 405	1 152 265 370	1 176 168 211
Total geral	2 036 738 347	1 959 930 752	2 201 596 885	2 234 938 071	

Sublinhe-se que o QPPO apresentado contempla os limites da despesa pública prevista para o período 2024-2027 e assenta numa projeção equilibrada e conservadora das principais fontes de financiamento do orçamento da Região.

As receitas próprias da Região constituem a principal fonte de financiamento, e representam, em termos médios, cerca de 60% das receitas totais, estimando-se um crescimento anual moderado, da ordem dos 4,5% ao ano, inferior ao registado nos últimos 4 anos.

As receitas fiscais representam cerca de 88% das receitas próprias da Região, tendo-se estimado um crescimento de 5%, igualmente, inferior ao observado nos últimos anos.

No que se refere às transferências do OE, ao abrigo da LFRA, estimou-se um crescimento médio da ordem dos 3%, as quais, atualmente, dependem da evolução da despesa corrente do Estado ou do PIB nacional.

Por seu turno a previsão das transferências da UE contemplam os diversos fundos disponíveis, sobretudo decorrentes do PRR e do Açores 2030.

As despesas de funcionamento registam um acréscimo médio moderado de cerca de 3%, sendo superior nos anos de 2024 e 2025 e menor nos restantes anos do período em causa.

O investimento público previsto, em média, será superior aos 718 milhões de euros, no período em referência.

O QPPO para o período de 2024 a 2027, está alinhado com a opção política de contenção do endividamento crescente registado ao qual acresceu a dívida internalizada de diversas empresas públicas.

11. OUTROS ANEXOS INFORMATIVOS

No que se refere à matéria prevista na alínea c) do n.º 3 do artigo 13.º da LEORAA, na redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 115/2015, de 28 de agosto, importa referir que as empresas públicas regionais se encontram impossibilitadas de assumir responsabilidades desta natureza sem a devida autorização, por imposição legal, pelo que, relativamente a estas entidades, não existe informação a reportar.

Assim sendo, esta natureza de operações resume-se apenas à Região, sucedendo que, nos termos do normativo contabilístico aplicável às administrações públicas, as responsabilidades com avales e cartas de conforto configuram passivos contingentes, pelo que não são objeto de reconhecimento no balanço, havendo lugar à sua divulgação, conforme consta do ponto 6.2 do presente relatório.

Por outro lado, subsistem outros anexos informativos que demonstram, claramente, a necessidade de revisão da LEORAA, harmonizando-a com a LEO, constituindo disso exemplo a informação acerca da execução orçamental do subsetor da administração local (vide al. c), n.º 2, art. 13.º da LEORAA) cuja informação a Região, naturalmente, não dispõe nem tampouco se descortina qualquer relevância para apreciação e votação do orçamento regional.

O anexo respeitante aos subsídios regionais afigura-se redundante, na medida em que os respetivos critérios de atribuição se encontram já suficientemente detalhados nos diplomas que procedem à sua regulamentação (cfr. al. f), n.º 1, art. 13.º da LEORAA).

PROPOSTA
XIII GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES



ORAA

Quadro A 1: Balanço dos SFA em 30.06.2023 - Ativo

Entidades	Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Intangíveis	Participações Financeiras - método da equivalência patrimonial	Créditos a Receber	Total do Ativo Não Corrente	Inventários	Clientes	Estado e Outros Entes Públicos	Outros Créditos a Receber	Diferimentos	Outros Ativos Financeiros	Ativos não Correntes Detidos para Venda	Caixa e Depósitos Bancários	Total do Ativo Corrente	Total do Ativo
IAMA	39 445 235	117 571	0	0	39 562 806	1 002 904	880 072	-20 610	79 817	6 071	0	0	3 123 284	5 071 537	44 634 343
FUNDOPESCA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	75 390	75 390	75 390
ERSARA	12 277	33 120	0	0	45 397	0	154 994	0	375	0	0	0	1 406 879	1 562 249	1 607 645
SRPCBA	2 466 491	0	0	0	2 466 491	0	11 038	0	0	1 588	0	0	1 373 484	1 386 111	3 852 601
FRACDE	1 546 795	0	14 053 078	0	15 599 872	0	5 301 720	0	0	0	0	0	34 112	5 335 851	20 935 704
FRCT	259 961	0	0	0	259 961	0	0	0	154 772	124	0	0	1 280 361	1 435 257	1 695 218
FRTT	51 815	0	0	0	51 815	0	0	0	420	0	0	0	4 044 081,29	4 044 502	4 096 317
FRE	20 060	0	0	100 603	120 664	0	-124 027	0	19 757 192	-116,73	0	0	3 789 089	23 422 138	23 542 801
FE EBI Roberto Ivens	462 944	0	0	0	462 944	3 550	0	0	0	0	0	0	690 379	693 929	1 156 873
FE EBI Canto Maia	485 763	546	0	0	486 309	99 131	0	0	0	0	0	0	823 259	922 390	1 408 699
FE EBS Nordeste	173 980	0	0	0	173 980	8 855	0	0	0	108	0	0	336 374	345 337	519 317
FE EBI de Lagoa	228 904	396	0	0	229 300	22 105	0	0	0	1 655	0	0	437 597	461 357	690 657
FE EBI de Ribeira Grande	884 254	279	0	0	884 533	0	0	0	0	0	0	0	552 627	552 627	1 437 160
FE EBS de Santa Maria	480 333	0	0	0	480 333	35 104	-319	0	0	0	0	0	452 829	487 614	967 947
FE EBI de Vila de Capelas	598 388	0	0	0	598 388	75 478	0	0	0	0	0	0	680 035	755 513	1 353 901
FE EBS Armando Côrtes-Rodrigues	331 405	0	0	0	331 405	12 517	0	0	0	0	0	0	606 067	618 584	949 989
FE EBI de Rabo de Peixe	256 026	0	0	0	256 026	1 497	0	0	247	0	0	0	715 088	716 832	972 858
FE EBI de Arrifes	399 778	0	0	0	399 778	26 051	0	0	-321	0	0	0	689 197	714 927	1 114 705
FE EBI Angra do Heroísmo	221 001	0	0	0	221 001	46 132	0	0	0	0	0	0	771 663	817 794	1 038 795
FE EBI Praia da Vitória	443 644	0	0	0	443 644	24 685	0	0	0	0	0	0	944 333	969 018	1 412 662
FE EBI dos Biscoitos	218 088	0	0	0	218 088	1 673	127	0	0	0	0	0	201 218	203 017	421 105
FE EBS da Graciosa	280 418	0	0	0	280 418	10 055	0	0	0	0	0	0	340 709	350 764	631 183
FE EBS das Velas	306 817	13	0	0	306 830	63 708	0	0	0	0	0	0	339 875	403 582	710 412
FE EBS da Calheta	368 328	35	0	0	368 363	9 063	0	0	0	1 114	0	0	196 073	206 249	574 612
FE EBI da Horta	179 994	1 633	0	0	181 628	2 775	0	0	0	1 133	0	0	494 423	498 331	679 958
FE EBS das Lajes do Pico	182 199	15	0	0	182 214	8 781	0	0	0	0	0	0	387 939	396 720	578 934
FE EBS São Roque do Pico	251 342	0	0	0	251 342	7 858	0	0	0	0	0	0	252 792	260 650	511 991
FE EBS das Flores	169 844	0	0	0	169 844	993	-2 064	0	2 064	65	0	0	347 177	348 234	518 078
FE ES Antero de Quental	267 612	0	0	0	267 612	24 037	0	0	0	0	0	0	704 515	728 552	996 164
FE ES Domingos Rebelo	688 003	199	0	0	688 202	108 913	0	0	0	365	0	0	829 847	939 125	1 627 327
FE ES Ribeira Grande	676 560	0	0	0	676 560	30 402	-41	0	528	0	0	0	593 400	624 289	1 300 848
FE ES das Laranjeiras	301 767	0	0	0	301 767	10 945	0	0	0	0	0	0	493 648	504 593	806 360
FE ES Jerónimo E. Andrade	269 787	57 687	0	0	327 474	21 928	0	-2	0	148	0	0	586 669	608 743	936 217
FE ES Manuel de Arriaga	175 118	0	0	0	175 118	82 369	0	0	0	154	0	0	439 259	521 782	696 900
F Cons. Reg. de PDL	107 934	0	0	0	107 934	0	0	0	500	690	0	0	153 458	154 648	262 582
FE ES Vitorino Nemésio	300 075	93	0	0	300 167	51 503	0	0	0	0	0	0	400 761	452 264	752 431
FE EBS da Povoação	204 958	0	0	0	204 958	6 442	0	0	0	754	0	0	449 752	456 947	661 906
FE EBS da Madalena	454 555	0	0	0	454 555	6 454	4 320	0	0	476,83	0	0	423 121	434 372	888 928
FE EBS Mouzinho Silveira	53 053	0	0	0	53 053	2 459	0	0	0	0	0	0	57 308	59 767	112 820
Subtotal	54 225 503	211 585	14 053 078	100 603	68 590 769	1 808 368	6 225 820	-20 612	19 995 594	14 327	0	0	30 518 069	58 541 567	127 132 336

(euros)

(euros)

Entidades	Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Intangíveis	Participações Financeiras - método da equivalência patrimonial	Créditos a Receber	Total do Ativo Não Corrente	Inventários	Clientes	Estado e Outros Entes Públicos	Outros Créditos a Receber	Diferimentos	Outros Ativos Financeiros	Ativos não Correntes Detidos para Venda	Caixa e Depósitos Bancários	Total do Ativo Corrente	Total do Ativo
FE EBI da Vila do Topo	142 503	0	0	0	142 503	6 405	0	0	1 210	325,25	0	0	89 993	97 933	240 436
FE EBS Tomás de Borba	664 156	2 210	0	0	666 366	24 012	0	0	0	340,02	0	0	857 506	881 858	1 548 224
FE EBI da Maia	235 163	0	0	0	235 163	9 851	0	0	0	0	0	0	395 312	405 163	640 326
FE EBI de Ginetes	498 175	0	0	0	498 175	1 862	0	0	0	0	0	0	369 038	370 900	869 075
FE ES de Lagoa	263 475	2 954	0	0	266 429	2 539	0	0	0	0	0	0	945 779	948 318	1 214 747
FE EBI Água de Pau	115 016	0	0	0	115 016	34 336	0	0	0	0	0	0	294 073	328 409	443 425
FE EBI de Ponta Garça	127 883	2 871	0	0	130 754	3 514	0	0	0	0	0	0	209 205	212 719	343 473
FE EBI Franc. F. Drummond	177 275	0	0	0	177 275	20 237	0	0	0	0	0	0	289 011	309 248	486 523
FE EP de Capelas	89 964	7 256	0	0	97 220	0	0	0	0	0	0	0	36 235	36 235	133 456
Centro de Qualificação dos Açores (CQA)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	260 204	260 204	260 204
ISSA, I.P.R.A.	1 255 255	0	0	0	1 255 255	0	0	0	0	6128,25	0	0	5 937 371	5 943 499	7 198 754
RIAC	1 978 301	228 527	0	0	2 206 828	21 964	3 246	0	276 465	0	0	0	520 572	822 247	3 029 075
USI S. Maria	584 507	0	0	0	584 507	108 422	120 158	0	908 664	0	0	0	344 751	1 481 994	2 066 501
USI S. Miguel	3 179 465	13	0	0	3 179 478	919 066	1 575 261	0	22 140 735	444 972	0	0	2 629 317	27 709 350	30 888 828
USI Terceira	4 534 205	156 525	0	573	4 691 302	499 355	314 859	0	8 816 426	3330,63	0	0	2 032 741	11 666 712	16 358 014
USI Graciosa	144 814	0	0	0	144 814	178 282	158 883	0	469 568	0	0	0	261 816	1 068 548	1 213 363
USI São Jorge	251 818	0	0	0	251 818	529 444	136 368	0	1 207 900	670,51	0	0	579 709	2 454 092	2 705 909
USI Pico	366 591	0	0	0	366 591	320 035	796 584	0	3 726 109	11,09	0	0	647 232	5 489 971	5 856 562
USI Faial	125 399	853	0	0	126 252	101 617	23 071	0	1 619 714	0	0	0	256 354	2 000 757	2 127 009
USI Flores	263 721	0	0	0	263 721	194 346	196 632	0	805 387	0	0	0	349 940	1 546 305	1 810 027
USI Corvo	198 858	0	0	0	198 858	42 573	1 280	0	127 389	0	0	0	36 694	207 935	406 793
COA	69 075	0	0	0	69 075	25 528	7 095	0	2 420	0	0	0	627 072	662 115	731 189
Subtotal	15 265 620	401 209	0	573	15 667 402	3 043 390	3 333 435	0	40 101 985	455 778	0	0	17 969 925	64 904 512	80 571 914
Total	69 491 123	612 795	14 053 078	101 176	84 258 171	4 851 758	9 559 256	-20 612	60 097 579	470 105	0	0	48 487 994	123 446 079	207 704 251

Quadro A 2: Balanço dos SFA em 30.06.2023 - Capital Próprio e Passivo

(euros)

Entidades	Capital subscrito	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos/Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total do capital próprio	Provisões	Responsab. por benefícios pós-emprego	Total do Passivo não Corrente	Fornecedores	Adiantamentos de Clientes	Estado e Outros Entes Públicos	Outras Dívidas a Pagar	Diferimentos	Total do Passivo Corrente	Total do Passivo	Total do Capital Próprio e do Passivo
IAMA	2 203 724	0	-2 320 819	0	39 580 179	3 793 149	43 256 232	172 231	0	172 231	173 431	0	277 206	120 601	634 641	1 205 880	1 378 111	44 634 343
FUNDOPESCA	98 551	0	243 543	0	0	-266 704	75 390	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	75 390
ERSARA	0	0	1 506 206	0	0	-29 927	1 476 280	0	0	0	0	0	14 651	44 298	72 417	131 366	131 366	1 607 645
SRPCBA	786 185	0	1 714 648	0	374 651	514 100	3 389 584	0	0	0	101 322	0	139 904	221 791	0	463 017	463 017	3 852 601
FRACDE	2 350 479	0	10 809 636	0	1 668 643	-2 591 372	12 237 385	0	0	0	2 749	0	27 506	8 668 063	0	8 698 319	8 698 319	20 935 704
FRCT	0	0	2 317 216	0	0	-1 047 718	1 269 498	0	0	0	5 468	0	0	91 314	328 938	425 720	425 720	1 695 218
FRTT	851 707	0	-204 245	0	0	469 898	1 117 360	0	0	0	80 925	0	4 852	2 893 179	0	2 978 956	2 978 956	4 096 317
FRE	9 164 963	0	10 921 872	0	0	3 817 749	23 904 583	24 191	0	24 191	-64 113	0	64 681	-386 540	0	-385 972	-361 782	23 542 801
FE EBI Roberto Ivens	11 992 342	0	-13 139 493	0	183 942	45 327	-917 882	0	0	0	89 192	3 288	0	1 982 274	0	2 074 755	2 074 755	1 156 873
FE EBI Canto Maia	111 909	0	-2 291 646	10	997 079	81 603	-1 101 046	0	0	0	44 503	16 703	691 754	1 756 786	0	2 509 745	2 509 745	1 408 699
FE EBS Nordeste	7 852	0	-721 083	0	259 952	-11 444	-464 723	0	0	0	25 451	1 441	312 869	644 188	91	984 040	984 040	519 317
FE EBI de Lagoa	93 325	0	-683 869	0	165 368	27 951	-397 226	0	0	0	11 606	2 683	377 924	695 670	0	1 087 883	1 087 883	690 657
FE EBI de Ribeira Grande	48 639	0	-1 155 540	0	922 356	-27 420	-211 965	0	0	0	81 035	2 922	469 398	1 095 770	0	1 649 124	1 649 124	1 437 160
FE EBS de Santa Maria	89 905	0	-281 040	0	142 345	104 535	55 743	0	0	0	45 461	2 588	397 754	466 343	57	912 203	912 203	967 947
FE EBI de Vila de Capelas	96 672	44 423	-1 363 438	0	470 764	36 915	-714 664	0	0	0	118 772	26	0	1 949 767	0	2 068 565	2 068 565	1 353 901
FE EBS Armando Côrtes-Rodrigues	109 628	0	-657 580	0	91 166	14 998	-441 788	0	0	0	50 110	3 399	0	1 338 268	0	1 391 777	1 391 777	949 989
FE EBI de Rabo de Peixe	3 210 664	0	-4 545 508	0	338 418	-177 212	-1 173 639	0	0	0	38 168	193	687 087	1 421 048	0	2 146 497	2 146 497	972 858
FE EBI de Arrifes	81 119	0	-1 267 461	0	339 164	77 548	-769 630	0	0	0	64 434	8 111	553 348	1 258 442	0	1 884 335	1 884 335	1 114 705
FE EBI Angra do Heroísmo	8 755 654	0	-9 200 057	0	-110 185	17 646	-536 942	0	0	0	48 334	4 650	0	1 522 752	0	1 575 737	1 575 737	1 038 795
FE EBI Praia da Vitória	694 810	0	-2 390 544	0	160 353	-17 610	-1 552 992	0	0	0	55 368	19 477	0	2 890 808	0	2 965 564	2 965 654	1 412 662
FE EBI dos Biscoitos	189 381	0	-490 496	0	141 208	378 744	218 837	0	0	0	24 760	2 348	0	175 160	0	202 268	202 268	421 105
FE EBS da Graciosa	37 589	0	-477 424	0	177 161	549 753	287 078	0	0	0	54 859	0	0	289 229	17	344 105	344 105	631 183
FE EBS das Velas	513 939	0	-1 727 480	0	906 927	657 582	350 968	0	0	0	33 228	3 262	162 782	160 173	0	359 444	359 444	710 412
FE EBS da Calheta	92 784	4 120	-465 791	0	522 535	-5 731	147 918	0	0	0	13 317	1 412	0	411 966	0	426 694	426 694	574 612
FE EBI da Horta	150 095	0	-1 182 476	0	97 059	25 052	-910 271	0	0	0	28 857	4 510	253 633	1 296 796	6 433	1 590 229	1 590 229	679 958
FE EBS das Lajes do Pico	276 049	0	-824 482	0	326 130	402 623	180 320	0	0	0	76 552	2 061	317 806	2 195	0	398 614	398 614	578 934
FE EBS São Roque do Pico	124 016	0	-648 359	0	200 064	6 687	-317 593	0	0	0	20 929	3 754	0	804 833	68	829 584	829 584	511 991
FE EBS das Flores	57 963	98 807	-258 441	0	54 084	-10 078	-57 665	0	0	0	18 585	2 665	202 053	352 219	221	575 743	575 743	518 078
FE ES Antero de Quental	10 813 326	0	-12 098 080	0	15 660	139 479	-1 129 615	0	0	0	78 138	2 286	641 145	1 404 210	0	2 125 779	2 125 779	996 164
FE ES Domingos Rebelo	37 007	0	-920 347	0	128 670	65 039	-689 632	0	0	0	54 833	5 623	395 485	1 861 019	0	2 316 959	2 316 959	1 627 327
FE ES Ribeira Grande	15 044 033	0	-15 345 442	0	181 332	72 074	-48 002	0	0	0	61 719	3 552	421 718	861 862	0	1 348 851	1 348 851	1 300 848
FE ES das Laranjeiras	75 166	0	-830 450	0	192 626	14 969	-547 689	0	0	0	15 732	4 367	0	1 333 950	0	1 354 049	1 354 049	806 360
FE ES Jerónimo E. Andrade	13 454 352	0	-13 879 877	0	128 039	20 996	-276 490	0	0	0	18 610	20 372	463 030	709 265	1 431	1 212 707	1 212 707	936 217
FE ES Manuel de Arriaga	24 186 857	0	-24 690 589	0	19 590	46 474	-437 668	0	0	0	119 034	2 283	0	1 013 250	0	1 134 568	1 134 568	696 900
F Cons. Reg. de PDL	18 036	0	-309 068	0	60 985	6 639	-223 408	0	0	0	1 061	0	0	484 929	0	485 990	485 990	262 582
FE ES Vitorino Nemésio	817 754	0	-1 073 953	0	82 316	526 854	352 972	0	0	0	22 513	5 120	327 586	44 241	0	399 460	399 460	752 431
FE EBS da Povoação	276 439	0	-752 143	0	171 906	-47 445	-351 243	0	0	0	61 035	3 179	0	948 934	0	1 013 148	1 013 148	661 906
FE EBS da Madalena	11 992	2 212	-408 224	118	124 552	61 753	-207 597	0	0	0	19 608	11 295	317 865	747 395	361	1 096 525	1 096 525	888 928
FE EBS Mouzinho Silveira	40 815	0	-94 404	0	25 478	-1 919	-30 030	0	0	0	421	453	24 290	117 686	0	142 850	142 850	112 820
Subtotal	106 965 719	149 562	-89 186 728	127	49 140 517	7 741 552	74 810 750	196 422	0	196 422	1 696 006	144 023	7 546 328	41 694 136	1 044 672	52 125 165	52 321 587	127 132 336

(euros)

Entidades	Capital subscrito	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos/ Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total do capital próprio	Provisões	Responsab. por benefícios pós-emprego	Total do Passivo não Corrente	Fornecedores	Adiantamentos de Clientes	Estado e Outros Entes Públicos	Outras Dívidas a Pagar	Diferimentos	Total do Passivo Corrente	Total do Passivo	Total do Capital Próprio e do Passivo
FE EBI da Vila do Topo	15 318	0	-64 665	0	79 005	14 392	44 050	0	0	0	9 507	0	0	186 880	0	196 386	196 386	240 436
FE EBS Tomás de Borba	27 340 725	0	-27 886 694	0	266 319	-9 956	-289 605	0	0	0	122 724	8 360	737 448	969 297	0	1 837 829	1 837 829	1 548 224
FE EBI da Maia	30 166	0	-475 278	2 174	223 679	465 596	246 336	0	0	0	79 141	2 640	309 155	3 055	0	393 990	393 990	640 326
FE EBI de Ginetes	11 715	307 697	-700 227	0	495 391	386 404	500 978	0	0	0	80 620	1 572	0	285 905	0	368 097	368 097	869 075
FE ES de Lagoa	6 968 706	0	-7 215 347	0	82 976	1 195 579	1 031 913	0	0	0	10 620	1 422	126 632	44 161	0	182 834	182 834	1 214 747
FE EBI Água de Pau	50 971	0	-331 190	0	108 859	75 081	-96 278	0	0	0	46 643	3 278	170 324	319 458	0	539 703	539 703	443 425
FE EBI de Ponta Garça	0	0	-1 028 952	0	760 668	414 195	145 910	0	0	0	26 962	832	85 098	84 671	0	197 563	197 563	343 473
FE EBI Franc. F. Drummond	0	2 015 890	-2 715 993	0	599 761	-6 634	-106 976	0	0	0	58 753	-9 291	116 853	427 184	0	593 499	593 499	486 523
FE EP de Capelas	7 600 556	0	-7 583 537	0	29 550	34 645	81 213	0	0	0	25 094	0	11 621	15 527	0	52 243	52 243	133 456
Centro de Qualificação dos Açores (CQA)	0	0	0	0	0	259 969	259 969	0	0	0	40 856	0	11 621	-52 243	0	235	235	260 204
ISSA, I.P.R.A.	0	0	2 983 829	0	-398 558	4 543 265	7 128 536	0	0	0	0	0	1 432	39 411	29 375	70 218	70 218	7 198 754
RIAC	1 489 104	0	-610 889	0	1 417 839	-166 744	2 129 310	0	0	0	199 294	0	155 872	544 599	0	899 765	899 765	3 029 075
USI S. Maria	0	0	561 031	0	288 398	-111 830	737 600	0	0	0	858 064	0	153 497	317 341	0	1 328 901	1 328 901	2 066 501
USI S. Miguel	4 316 900	0	-6 494 759	0	6 753 737	6 250 225	10 826 104	0	0	0	18 519 017	226	1 468 524	74 957	0	20 062 724	20 062 724	30 888 828
USI Terceira	6 471 061	0	-109 635	5 736	900 323	-1 864 426	5 403 059	9 291	0	9 291	8 736 717	0	597 549	1 611 399	0	10 945 664	10 954 956	16 358 014
USI Graciosa	0	0	-663 919	0	1 567 922	-157 665	746 338	0	0	0	75 676	0	135 680	255 668	0	467 024	467 024	1 213 363
USI São Jorge	152 538	0	-1 013 611	0	2 011 237	452 164	1 602 329	0	0	0	852 278	0	218 441	32 862	0	1 103 581	1 103 581	2 705 909
USI Pico	554 883	406 318	-6 799 007	154 262	5 754 061	1 131 322	1 201 838	0	818 822	818 822	3 412 446	0	416 355	7 101	0	3 835 902	4 654 724	5 856 562
USI Faial	46 947	0	-1 017 034	0	1 627 658	20 570	678 141	0	0	0	860 800	0	152 576	435 492	0	1 448 868	1 448 868	2 127 009
USI Flores	60 619	0	-2 781 845	0	3 196 108	148 177	623 060	0	0	0	878 474	0	110 445	198 047	0	1 186 967	1 186 967	1 810 027
USI Corvo	0	0	8 928	0	227 188	7 184	243 300	0	0	0	70 422	0	35 752	57 319	0	163 493	163 493	406 793
COA	0	0	-584 661	0	616 863	-7 866	24 336	0	0	0	11 118	0	37 113	89 661	568 962	706 853	706 853	731 189
Subtotal	55 110 210	2 729 904	-64 523 455	162 171	26 608 984	13 073 646	33 161 461	9 291	818 822	828 114	34 975 226	9 038	5 051 988	5 947 751	598 337	46 582 340	47 410 454	80 571 914
Total	162 075 929	2 879 466	-153 710 183	162 299	75 749 501	20 815 198	107 972 210	205 713	818 822	1 024 535	36 671 232	153 061	12 598 316	47 641 886	1 643 009	98 707 505	99 732 040	207 704 251

Quadro A 3: Participações da RAA nas entidades do SPER em 30.06.2023

Participações da RAA	Participação direta	Participações entre empresas do SPER e Fundos e Serviços da Administração Pública Regional									Participação Indireta	Total da Participação		Setor Atividade
Identificação	RAA	FRACDE	SATA Holding, S.A.	EDA, S.A.	EDA RENOV. S.A.	SEGMA, LDA.	LOTAÇOR, S.A.	PORTOS DOS AÇORES, S.A.	ILHAS DE VALOR, S.A.	RAA	RAA %	RAA Valor (euros)		
HDES. E.P.E.R.	100,00%									0,00%	100,00%	81 026 512	Saúde	
HSEIT, E.P.E.R.	100,00%									0,00%	100,00%	33 732 526	Saúde	
HH, E.P.E.R.	100,00%									0,00%	100,00%	33 300 000	Saúde	
Sata Holding, S.A.	100,00%									0,00%	100,00%	215 497 101	Transporte aéreos	
Sata Air Açores, S.A.			100,00%							100,00%	100,00%		Transporte aéreos	
Sata Internacional - Azores Airlines, S.A.			100,00%							100,00%	100,00%		Transporte aéreos	
Sata - Gestão de Aeródromos, S.A.			100,00%							100,00%	100,00%		Transporte aéreos	
AZORES EXPRESS INC. USA			100,00%							100,00%	100,00%		Transporte aéreos	
Atlânticoline, S.A.	100,00%									0,00%	100,00%	7 145 400	Portos e Transportes marítimos	
OPERPDL - Sociedade de Operações Portuárias de Ponta Delgada, Lda								20,00%		20,00%	20,00%		Portos e Transportes marítimos	
OPERTERCEIRA - Sociedade de Operações Portuárias da Praia da Vitória, Lda								20,00%		20,00%	20,00%		Portos e Transportes marítimos	
OPERTRI - Sociedade de Operações Portuárias, Lda.								20,00%		20,00%	20,00%		Portos e Transportes marítimos	
Portos dos Açores, S.A.	100,00%									0,00%	100,00%	40 238 700	Portos e Transportes marítimos	
Lotaçor, S.A.	100,00%									0,00%	100,00%	5 150 000	Agricultura, pescas e ambiente	
Santa Catarina - Indústria Conserveira, S.A.							100,00%			100,00%	100,00%		Agricultura, pescas e ambiente	
Ilhas de Valor, S.A.	50,56%	49,44%								49,44%	100,00%	9 000 000	Serviços diversps	
PJCSC, Lda.									60,87%	60,87%	60,87%		turismo	
EDA, S.A.	50,10%									0,00%	50,10%	35 070 000	Energia	
Globaleda -Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A.				74,90%						37,52%	37,52%		Energia	
EDA Renováveis, S.A.				99,68%		0,32%				50,10%	50,10%		Energia	
Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção (SEGMA), Lda.				90,00%	10,00%					50,10%	50,10%		Energia	
NOS Açores Comunicações, S.A.				6,18%						3,10%	3,10%		Energia	
Teatro Micaelense, S.A.	34,47%	65,34%								65,34%	99,81%	12 221 035	Cultura	
IROA, S.A.	100,00%									0,00%	100,00%	50 000	Agricultura, pescas e ambiente	
Fábrica de Cervejas e Refrigerantes João Melo Abreu, Lda.	31,68%									0,00%	31,68%	1 745 667	Agricultura, pescas e ambiente	
Total												474 176 940		

Quadro A 4: Balanço provisório das entidades do SPER em 30.06.2023 - Ativo

Entidades	Ativos Fixos Tangíveis	Propriedades de Investimento	Ativos Intangíveis	Participações Financeiras - método da equivalência patrimonial	Outros Investimentos Financeiros	Outras Créditos a Receber	Ativos por Impostos Diferidos	Total do Ativo Não Corrente	Inventários	Clients	Estado e Outros Entes Públicos	Outros Créditos a Receber	Diferimentos	Outros Ativos Financeiros	Caixa e Depósitos Bancários	Total do Ativo Corrente	Total do Ativo
HDES, E.P.E.R.	77 339 204	0	301 820	0	376 010	0	0	78 017 034	6 173 394	8 782 866	163 732	803 579	0	0	5 048 026	20 971 596	98 988 630
HSEIT, E.P.E.R.	7 616 346	0	688 059	0	280 950	0	0	8 585 355	3 205 765	1 447 512	6 186	960 413	55 639	0	4 475 261	10 150 776	18 736 131
HH, E.P.E.R.	19 474 529	0	329 287	0	0	0	0	19 803 817	1 694 605	887 537	4 916	284 181	59 069	0	887 722	3 818 030	23 621 847
Atlânticoline, S.A.	16 646 130	197 420	51 563	33 278	29 180	0	0	16 957 571	173 065	1 711 560	116 374	994 391	0	0	2 229 776	5 225 167	22 182 738
Ilhas de Valor, S.A.	26 276 465	0	8 487	449 982	834 895	0	62 920	27 632 750	172 768	74 913	0	4 299 597	3 406	0	285 870	4 836 554	32 469 303
PJCSC Lda	1 535 917	0	0	0	0	0	0	1 535 917	0	0	10 746	0	0	0	3 609	14 355	1 550 272
Teatro Micaelense, S.A.	8 998 390	0	903	0	796	0	0	9 000 088	931	56 651	18 212	317 803	5 867	0	65 317	464 780	9 464 868
IROA, S.A.	19 998 825	0	0	0	0	0	0	19 998 825	0	13 152	62 773	1 831 578	2 077	0	52 707	1 962 287	21 961 112
Subtotal EPR	177 885 806	197 420	1 380 119	483 260	1 521 831	0	62 920	181 531 356	11 420 527	12 974 190	382 939	9 491 543	126 058	0	13 048 288	47 443 545	228 974 902
SATA Holding, S.A.	0	0	0	0	250 002	125 186 593	0	125 436 595	0	0	0	246 208 486	0	13 638	1 804 971	248 027 095	373 463 690
SATA Air Açores, S.A.	37 476 183	0	29 057	783 014	26 519	232 692	6 963 858	45 511 323	2 918 572	3 795 306	0	215 403 500	0	2 509 814	47 052 605	271 679 796	317 191 120
SATA Internacional, S.A.	108 161 576	0	0	0	0	21 085 364	13 825 338	143 072 278	619 747	79 629 395	74 685	33 250 133	0	0	24 376 494	137 950 453	281 022 731
SATA Gestão de Aeródromos, S.A.	18 873	0	0	0	447	0	152 295	171 615	1 371	173 175	0	10 667 317	0	141 982	229 540	11 213 386	11 385 001
Portos dos Açores, S.A.	434 213 789	0	268 960	1 065 352	47 092	0	45 424	435 640 616	261	7 080 278	918 895	109 296 119	2 048 296	0	47 600 835	166 944 684	602 585 301
Lotaçor, S.A.	29 366 048	0	41 716	4 753 354	35 201	0	0	34 196 320	0	1 513 906	41 828	7 359 881	618	0	4 153 165	13 069 397	47 265 717
Santa Catarina, S.A.	2 224 282	0	1 172	0	18 946	0	0	2 244 400	0	19 756	19 408	4 068 053	0	0	288 425	4 395 641	6 640 042
EDA, S.A.	219 914 485	2 235 583	212 930 076	194 757 295	379 690	0	10 600 208	640 817 338	19 539 353	53 296 843	3 989 894	79 797 878	2 092 732	0	6 859 356	165 576 056	806 393 394
Globaleda, S.A.	912 056	0	15 086	0	20 950	0	47 915	996 007	124 756	1 264 867	38 014	1 958 546	853 444	0	680 718	4 920 345	5 916 352
EDA Renováveis, S.A.	76 632 035	0	381 817	0	39 446	0	6 414 351	83 467 648	140 735	4 084 700	0	119 793 965	310 098	0	186 443	124 515 940	207 983 589
SEGMA, Lda.	173 579	1 056 042	0	0	77 095	0	8 986	1 315 702	325 175	3 104 284	117 717	6 072 141	0	0	476 770	10 096 088	11 411 790
Subtotal EPnR	909 092 906	3 291 625	213 667 884	201 359 016	895 388	146 504 649	38 058 375	1 512 869 844	23 669 970	153 962 510	5 200 441	833 876 019	5 305 187	2 665 434	133 709 322	1 158 388 883	2 671 258 726
Total	1 086 978 712	3 489 045	215 048 004	201 842 276	2 417 219	146 504 649	38 121 295	1 694 401 200	35 090 496	166 936 700	5 583 380	843 367 562	5 431 245	2 665 434	146 757 610	1 205 832 428	2 900 233 628

(euros)

Quadro A 5: Balanço provisório das entidades do SPER em 30.06.2023 - Capital Próprio

(euros)

Entidades	Capital subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos/ Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Interesses minoritários	Total do capital próprio
HDES, E.P.E.R.	81 026 512	0	0	0	825 034	0	-81 237 424	0	3 047 748	-13 081 866	0	-9 419 998
HSEIT, E.P.E.R.	33 732 526	0	0	0	226 291	0	-69 901 354	0	3 587 780	-4 606 866	0	-36 961 625
HH, E.P.E.R.	33 300 000	0	0	0	3 530	0	-43 729 717	0	9 108 904	-2 984 519	0	-4 301 802
Atlânticoline, S.A.	7 145 400	0	0	0	752 413	0	-1 819 974	0	12 683 973	795 605	0	19 557 418
Ilhas de Valor, S.A.	9 000 000	0	0	0	805 000	0	5 167 193	0	1 791 527	1 808 324	0	18 572 044
PJCSC Lda	1 150 000	0	0	0	0	0	-410 749	0	0	-20 510	0	718 741
Teatro Micaelense, S.A.	12 244 144	0	0	0	117 549	0	-3 567 795	0	0	-9 623	0	8 784 275
IROA, S.A.	50 000	0	0	0	143 818	0	156 023	0	13 302 671	157 436	0	13 809 948
Subtotal EPR	177 648 581	0	0	0	2 873 635	0	-195 343 797	0	43 522 603	-17 942 020	0	10 759 002
SATA Holding, S.A.	215 497 101	0	0	0	0	0	0	0	0	1 692 323	0	217 189 424
SATA Air Açores, S.A.	16 809 500	0	0	0	1 495 596	3 318 091	-28 514 457	0	0	-11 364 982	0	-18 256 252
SATA Internacional, S.A.	5 000 000	0	0	0	492 199	-3 234 446	-457 875 784	0	85 673 389	-20 462 436	0	-390 407 079
SATA Gestão de Aeródromos, S.A.	250 000	0	0	0	91 557	0	797 198	0	0	-505 556	0	633 199
Portos dos Açores, S.A.	40 238 700	0	0	0	204 200	21 403	-42 899 682	0	377 230 080	-40 889	0	374 753 812
Lotaçor, S.A.	5 150 000	0	0	0	15 000	74 177	-8 607 598	8 903	17 950 458	-1 363 532	0	13 227 408
Santa Catarina, S.A.	5 000 000	0	0	0	0	0	-462 043	215 398	0	108 574	0	4 861 928
EDA, S.A.	70 000 000	0	0	0	14 000 000	346 796	117 941 635	1 651 882	113 272 468	6 615 520	0	323 828 300
Globaleda, S.A.	300 000	0	0	0	64 464	500 866	2 995 979	0	0	-227 093	0	3 634 216
EDA Renováveis, S.A.	23 799 970	0	0	0	4 759 994	14 016	78 939 151	0	67 620 769	6 873 852	0	182 007 752
SEGMA, Lda.	200 000	0	0	0	46 000	0	9 087 712	0	0	239 508	0	9 573 220
Subtotal EPnR	382 245 271	0	0	0	21 169 009	1 040 903	-328 597 890	1 876 183	661 747 163	-18 434 712	0	721 045 928
Total	559 893 852	0	0	0	24 042 644	1 040 903	-523 941 687	1 876 183	705 269 767	-36 376 731	0	731 804 930

Quadro A 6: Balanço provisório das entidades do SPER em 30.06.2023 - Passivo

Entidades	Provisões	Financiam. Obtidos	Responsab. por benefícios pde-emprego	Passivos por impostos diferidos	Outras Dívidas a Pagar	Passivos com obrigações contratuais	Total do Passivo não Corrente	Fornecedores	Adiantamentos de Clientes	Estado e Outros Entes Públicos	Financiam. Obtidos	Outras Dívidas a Pagar	Diferimentos	Outros Passivos Financeiros	Passivos com obrigações contratuais	Total do Passivo Corrente	Total do Passivo	Total do Capital Próprio e do Passivo	N.º de colaborad.
HDES, E.P.E.R.	36 490	0	0	0	0	0	36 490	77 347 313	0	8 304 984	0	22 719 841	0	0	0	108 372 137	108 408 627	98 988 630	2 211
HSEIT, E.P.E.R.	0	0	370 890	0	0	0	370 890	41 000 370	122 715	2 336 267	0	10 861 524	1 005 990	0	0	55 326 865	55 697 755	18 736 131	1 336
HH, E.P.E.R.	0	0	1 965 500	0	0	0	1 965 500	21 084 351	0	1 046 565	0	3 590 333	236 900	0	0	25 958 149	27 923 649	23 621 847	539
Atlânticoline, S.A.	675 000	444 444	0	0	0	0	1 119 444	851 893	0	136 108	0	517 876	0	0	0	1 505 876	2 625 321	22 182 738	119
Ilhas de Valor, S.A.	0	12 204 446	0	0	0	0	12 204 446	233 145	0	51 640	0	1 408 027	0	0	0	1 692 813	13 897 259	32 469 303	85
PJCSO Lda	0	828 170	0	0	0	0	828 170	3 362	0	0	0	0	0	0	0	3 362	831 532	1 550 272	0
Teatro Micaelense, S.A.	0	427 104	0	0	0	0	427 104	113 173	0	34 899	36 107	42 428	26 882	0	0	253 489	680 593	9 464 868	23
IROA, S.A.	123 932	2 179 982	0	152 464	2 120 759	0	4 577 137	977 596	0	143 391	715 990	375 824	1 361 226	0	0	3 574 027	8 151 164	21 961 112	25
Subtotal EPR	835 422	16 084 146	2 336 390	152 464	2 120 759	0	21 529 180	141 611 203	122 715	12 053 854	752 097	39 515 853	2 630 998	0	0	196 686 720	218 215 900	228 974 902	4 338
SATA Holding, S.A.	0	0	0	0	0	0	0	64 733	0	0	0	156 163 308	0	46 225	0	156 274 266	156 274 266	373 463 690	3
SATA Air Açores, S.A.	483 770	194 991 217	13 716 622	0	0	28 809 577	238 001 186	14 145 838	0	69 440	65 575 427	11 363 557	0	1 977 984	4 313 941	97 446 186	335 447 372	317 191 120	1 074
SATA Internacional, S.A.	11 627 355	329 764	9 101 538	0	125 187 593	79 605 165	225 851 417	25 149 869	0	0	427 182	395 173 096	0	0	24 828 246	445 578 394	671 429 810	281 022 731	753
SATA Gestão de Aeródromos, S.A.	225 000	0	598 892	0	0	0	823 892	750 536	0	2 202	0	9 122 358	0	52 813	0	9 927 910	10 751 802	11 385 001	32
Portos dos Açores, S.A.	1 124 664	134 185 836	0	0	72 925 970	0	208 236 470	1 541 028	0	1 360 180	3 715 559	12 826 356	151 896	0	0	19 595 019	227 831 489	602 585 301	279
Lojaçor, S.A.	82 703	20 993 995	0	1 797	2 982 682	0	24 061 176	1 153 317	0	873 867	2 000 004	5 918 679	31 266	0	0	9 977 133	34 038 309	47 265 717	215
Santa Catarina, S.A.	0	0	0	37 120	1 714 240	0	1 751 360	8 269	0	0	0	18 485	0	0	0	26 753	1 778 114	6 640 042	0
EDA, S.A.	0	246 556 598	10 251 314	7 366 639	22 556 855	0	286 731 406	21 126 394	0	10 450 121	139 443 553	24 813 620	0	0	0	195 833 688	482 565 094	806 393 394	767
Globaleda, S.A.	0	0	0	0	0	0	0	1 100 442	0	172 216	0	618 761	390 719	0	0	2 282 137	2 282 137	5 916 352	88
EDA Renováveis, S.A.	3 316 352	545 455	0	0	15 742 106	0	19 603 912	708 476	0	2 292 128	560 164	2 811 155	0	0	0	6 371 924	25 975 836	207 983 589	62
SEGMA, Lda.	0	0	0	0	0	0	0	798 084	0	177 521	0	415 753	447 213	0	0	1 838 570	1 838 570	11 411 790	55
Subtotal EPnR	16 859 844	597 602 864	33 668 366	7 405 556	241 109 447	108 414 743	1 005 060 819	66 546 986	0	15 397 674	211 721 890	619 245 128	1 021 093	2 077 022	29 142 187	945 151 980	1 950 212 798	2 671 258 726	3 328
Total	17 695 266	613 687 010	36 004 756	7 558 020	243 230 205	108 414 743	1 026 589 999	208 158 189	122 715	27 451 528	212 473 987	658 760 981	3 652 091	2 077 022	29 142 187	1 141 838 699	2 168 428 699	2 900 233 628	7 666

(euros / unidades)

Quadro A 7: Condições de financiamento das entidades do SPR em 30.06.2023 - MLP

(euros)

Mutuário	Mutuante	Capital contratado	Dívida assumida pela RAA em 2022	Data		Taxa de juro		Posição a 30.06.2023	Garantias Concedidas pela RAA/ Observações
				Início	Fim	Indexante	Spread		
Dívida Direta RAA	Dexia	147 500 000		21-08-2015	21-08-2025	1,85%		48 000 000	
	CGD/BPI/BCP	50 000 000		16-11-2015	17-11-2025	Euribor 6M	2,40%	15 625 000	
	CCAMA/CCCAM	40 000 000		22-03-2016	30-03-2023	Euribor 12M	1,75%	0	
	BST	43 500 000		16-06-2016	16-06-2023	Euribor 12M	2,00%	0	
	CGD/BPI/BCP	105 000 000		08-08-2016	08-08-2023	Euribor 6M	2,20%	10 500 000	
	BST	63 000 000		05-05-2017	05-05-2025	2,85%		21 000 000	
	BPI	35 000 000		06-06-2017	12-06-2025	Euribor 12M	2,40%	11 666 668	
	NB	30 000 000		12-06-2017	14-06-2027	Euribor 12M	2,40%	30 000 000	
	BST	40 000 000		30-04-2018	30-04-2026	2,70%		20 000 000	
	CCAMA	50 000 000		08-06-2018	08-06-2028	Euribor 12M	1,75%	47 750 000	
	CCAMA	51 000 000		15-11-2018	15-11-2028	Euribor 12M	1,75%	48 705 000	
	CA/BK	223 500 000		23-07-2019	29-06-2029	1,01%		223 500 000	
	NB	25 000 000		10-03-2020	10-03-2025	Euribor 12M	1,45%	10 000 000	Assunção de dívida dos Hospitais
	NBAçores	1 500 000		19-02-2020	19-02-2025	Euribor 6M	1,25%	600 000	Assunção de dívida dos Hospitais
	BPI	12 368 873		14-01-2020	29-01-2026	Euribor 6M	2,50%	6 184 437	Assunção de dívida dos Hospitais
	BST	24 500 000		20-02-2020	20-02-2024	Euribor 12M	2,00%	4 750 000	Assunção de dívida dos Hospitais
	BST	29 800 000		05-02-2020	05-03-2025	Euribor 12M	2,25%	11 920 000	Assunção de dívida da Saudaçor
	BI/BBVA/BK/CA	180 000 000		06-05-2020	08-04-2027	1,45%		180 000 000	
	CGD/BCP	200 000 000		20-05-2020	20-05-2030	1,55%		200 000 000	
		1 351 668 873						890 201 105	

(euros)

Mutuário	Mutuante	Capital contratado	Dívida assumida pela RAA em 2022	Data		Taxa de juro		Posição a 30.06.2023	Garantias Concedidas pela RAA/ Observações
				Início	Fim	Indexante	Spread		
	BPI/CGD e CA/BK	285 000 000		07-10-2020	14-04-2026	1,10%		285 000 000	
	CBI/CA/DB/BCP	435 000 000		27-09-2021	27-09-2036	0,60%		435 000 000	
	CBI/CA/DB/BCP	455 000 000		06-04-2022	06-04-2032	2,16%		455 000 000	
	BI/Bankinter/BBVA/L	230 000 000		06-06-2023	17-10-2028	3,72%		230 000 000	
	CCAMA	32 000 000		28-06-2023	28-06-2033	Euribor 3M	0,46%	20 000 000	
	BCP	11 000 000		01-09-2009	01-09-2024	Euribor 3M	2,25%	1 250 000	Assunção de dívida da SPRHI
	Montepio	2 500 000		18-03-2014	18-03-2024	Euribor 6M	2,00%	303 440	Assunção de dívida da SPRHI
	IHRU	1 713 368		02-10-2014	15-12-2028	Euribor 3M	2,45%	738 935	Assunção de dívida da SPRHI
	IHRU	608 621		03-10-2014	15-12-2028	Euribor 3M	2,45%	262 484	Assunção de dívida da SPRHI
	BPG	4 000 000		19-04-2017	19-04-2025	Euribor 3M	2,80%	1 091 541	Assunção de dívida da SPRHI
	BIC	17 600 000		08-06-2018	08-06-2025	Euribor 6M	1,95%	15 066 667	Assunção de dívida da SPRHI
	BIC	7 000 000		02-10-2018	02-10-2023	Euribor 3M	2,00%	3 675 000	Assunção de dívida da Sudaçor
	NB	39 000 000		29-11-2018	03-06-2023	Euribor 12M	1,50%	25 000 000	Assunção de dívida da Sudaçor
	NB	11 000 000		18-01-2019	03-06-2023	Euribor 12M	1,50%		Assunção de dívida da Sudaçor
	BI/BST	120 000 000		01-10-2019	01-10-2027	0,49%		120 000 000	Assunção de dívida da Sudaçor
	BST	25 400 000		16-10-2019	16-10-2026	1,01%		17 780 000	Assunção de dívida da Sudaçor
Dívida Direta RAA	BCP	55 000 000		11-12-2019	23-03-2028	0,85%		55 000 000	Assunção de dívida da Sudaçor
	CGD	124 656 496		28-06-2022	05-07-2034	Euribor 12M	1,50%	124 656 496	Agregação de 3 empréstimos
	Bankinter	2 200 000		28-05-2020	29-05-2025	Euribor 12M	1,35%	1 040 956	Assunção de dívida da SINAGA
	BST	6 941 000		28-01-2015	28-10-2026	1,70%		4 843 138	Assunção de dívida da SINAGA
	CEMAH	4 581 434		30-06-2017	30-03-2028	Euribor 12M	2,00%	3 034 684	Assunção de dívida da SINAGA
	BPG	1 750 000		30-11-2017	30-11-2026	Euribor 6M	1,80%	1 604 167	Assunção de dívida da SINAGA
	NBAçores	1 869 117		18-12-2017	18-06-2025	Euribor 12M	1,25%	1 433 056	Assunção de dívida da SINAGA
	CCAMA	8 000 000	4 233 538	03-02-2022	07-03-2032	Euribor 12M	1,75%	7 260 997	Agregação SINAGA+Santa Catarina
	CEMAH	900 000	900 000	29-10-2020	29-10-2030	Euribor 12M	1,00%	828 091	Assunção de dívida da Azorina
	CEMAH	800 000	187 284	25-06-2015	25-06-2025	Euribor 12M	2,00%	108 626	Assunção de dívida da Azorina
	NBAçores	4 030 146	0	23-02-2022	30-03-2030	Euribor 12M	1,25%	3 120 469	Agregação operações Azorina
	DB	155 000 000	155 000 000	25-05-2022	06-11-2030	3,00%		155 000 000	Assunção dívida SATA
	BPI	37 500 000	18 750 000	23-10-2020	19-08-2028	2,76%		18 750 000	Assunção dívida SATA
	BIC	5 500 000	3 148 551	21-06-2017	21-06-2029	Euribor 12M	2,38%	3 148 551	Assunção dívida Lotaçor
	BCP	5 500 000	4 408 730	04-04-2019	04-04-2031	Euribor 6M	1,95%	4 149 393	Assunção dívida Lotaçor
	BST	4 400 000	2 834 615	11-04-2018	11-12-2025	Euribor 12M	2,00%	2 750 000	Assunção dívida Lotaçor
	CEMAH	3 500 000	990 567	16-06-2015	16-06-2025	Euribor 6M	2,00%	1 759 609	empréstimo agregado em 2023
	NBAçores	4 600 000	1 211 651	05-05-2022	05-05-2037	2,57%		1 176 428	Assunção parcial de dívida da Lotaçor
	Subtotal	3 455 219 055	191 664 936					2 890 033 833	

(euros)

Mutuário	Mutuante	Capital contratado	Dívida assumida pela RAA em 2022	Data		Taxa de juro		Posição a 30.06.2023	Garantias Concedidas pela RAA/ Observações
				Início	Fim	Indexante	Spread		
RAA Leasing	CGD	5 035 487		21-05-2020	20-05-2035	0,84%		3 900 037	
	BPI	1 411 670		15-07-2022	15-07-2037	2,77%		1 355 010	
	Subtotal	6 447 157						5 255 047	
Atlânticoline, S.A.	Montepio	500 000		09-10-2020	09-10-2026	Euribor 6M	0,65%	444 444	
	Subtotal	500 000						444 444	
Ilhas de Valor, S.A.	BST	752 672		25-11-2009	25-11-2027	Euribor 6M	3,50%	372 752	
	BST	998 658		25-11-2009	25-11-2027	Euribor 6M	3,50%	494 573	
	NBAçores	2 700 000		28-05-2020	28-05-2026	Euribor 1M	1,75%	2 025 000	Aval N.º 02/19
	BST	700 000		19-12-2018	19-09-2024	Euribor 12M	1,70%	191 276	Aval N.º 11/18
	NBAçores	6 660 000		29-01-2019	29-01-2027	Euribor 12M	1,75%	4 002 857	Aval N.º 07/19
	Bankinter	3 500 000		31-05-2019	02-12-2025	Euribor 12M	1,55%	1 708 949	Aval N.º 04/20
	CEMAH	2 840 000		29-12-2022	30-06-2035	Euribor 12M	1,50%	2 621 538	Assunção de Dívida do Campo de Golfe Terceira (RCG N.º 108/2022)
	BPG	1 050 000		29-12-2022	31-03-2026	Euribor 6M	4,00%	787 500	Assunção de Dívida do Campo de Golfe Terceira (RCG N.º 108/2022)
	Subtotal	19 201 330						12 204 446	
Teatro Micaelense, S.A.	Bankinter	486 000		28-12-2021	28-12-2031	Euribor 12M	0,90%	463 211	Aval N.º 05/21
	Subtotal	486 000						463 211	
IROA, S.A.	CCAMA	4 000 000		01-02-2019	01-02-2029	Euribor 6M	1,75%	2 373 472	Aval N.º 01/19
	Subtotal	4 000 000						2 373 472	
SATA Air Açores, S.A.	CEMAH	2 300 000		12-12-2017	12-12-2023	Euribor 12M	4,50%	263 963	Carta Conforto
	CCAMA	4 000 000		23-09-2014	23-03-2025	Euribor 6M	4,25%	756 946	
	CGD	16 500 000		10-01-2009	10-06-2023	Euribor 1M	0,40%	0	
	RCI	26 620		28-12-2018	28-01-2024		4,30%	2 594	
	NB	40 500 000		22-09-2017	22-12-2030		4,45%	29 285 530	
	NBAçores	34 990		20-01-2018	20-01-2023	Euribor 12M	3,00%	0	
	BCP	67 404		16-04-2018	10-04-2023	Euribor 6M	2,65%	0	
	DB	65 000 000		20-12-2018	20-12-2028		2,71%	65 000 000	Aval N.º 14/18
	BPI	40 000 000		30-09-2022	31-08-2028	Euribor 12M	1,15%	40 000 000	Aval N.º 03/22
	BIC	30 000 000		16-11-2022	16-11-2028	Euribor 3M	1,15%	30 000 000	Aval N.º 05/22
	DB	65 000 000		24-10-2022	24-10-2028		2,85%	65 000 000	Aval N.º 04/22
	JP Morgan	60 000 000		20-12-2022	20-12-2026	Euribor 3M	6,25%	60 000 000	
	Subtotal	323 429 014						290 309 033	

(euros)

Mutuário	Mutuante	Capital contratado	Dívida assumida pela RAA em 2022	Data		Taxa de juro		Posição a 30.06.2023	Garantias Concedidas pela RAA/ Observações
				Início	Fim	Indexante	Spread		
SATA Internacional, S.A.	CCAMA	4 000 000		23-09-2014	23-03-2025	Euribor 6M	4,25%	756 946	
	Subtotal	4 000 000						756 946	
	BPI	11 600 000		14-06-2019	14-12-2030	Euribor 12M	1,48%	9 554 737	Aval N.º 06/19
	BPI	4 700 000		26-12-2019	26-06-2031	Euribor 12M	0,70%	4 037 053	Aval N.º 10/19
	BPI	9 755 000		04-06-2020	04-06-2030	Euribor 6M	1,00%	7 444 605	Aval N.º 03/20
	BPI	8 900 000		09-06-2021	09-06-2031	Euribor 6M	0,38%	7 307 368	Aval N.º 03/21
	BPI	11 400 000		02-06-2023	02-06-2033	Euribor 6M	0,76%	11 400 000	Aval N.º 01/23
	BST	12 500 000		31-05-2016	30-11-2027	Euribor 12M	2,49%	9 181 416	Aval N.º 07/16
	BIC	7 000 000		21-06-2017	21-12-2028	Euribor 6M	2,38%	5 007 787	Aval N.º 07/17
Portos dos Açores, S.A.	BIC	3 262 500		06-06-2018	06-12-2024	Euribor 6M	1,75%	2 120 625	Aval N.º 06/18
	BIC	5 637 500		06-06-2018	06-12-2024	Euribor 6M	1,75%	3 758 333	Aval N.º 06/18
	Bankinter	1 766 000		06-12-2017	06-05-2029	Euribor 12M	1,90%	1 094 146	Aval N.º 14/17
	Bankinter	4 000 000		13-11-2018	13-04-2030	Euribor 12M	1,75%	2 831 867	Aval N.º 12/18
	Bankinter	60 000 000		02-06-2023	02-06-2026	Euribor 6M	0,70%	60 000 000	Aval N.º 03/23
	NB	7 100 000		09-05-2022	09-05-2032	Euribor 6M	0,75%	6 823 889	Aval N.º 01/22
	NBAçores	7 100 000		09-05-2022	09-05-2032	Euribor 6M	0,75%	6 823 889	Aval N.º 01/22
	TP	2 618 855		23-08-2006	30-12-2023		0,20%	464 086	
	Subtotal	157 339 855						137 849 802	
	BPI	5 000 000		25-03-2020	25-03-2035	Indexante fixo de 1%		4 122 808	Aval N.º 01/20
	BPI	8 520 000		18-05-2021	18-05-2036	Indexante fixo de 0,945%		7 633 527	Aval N.º 02/21
	NBAçores	4 600 000		05-05-2022	05-05-2037	Indexante fixo de 2,57%		3 270 834	Aval N.º 02/22 (Dívida Parcialmente Assumida RAA)
Lotaçor, S.A.	CCAMA	200 000		29-12-2011	01-01-2027	Euribor 6M	2,00%	63 453	
	CEMAH	4 000 000		22-05-2023	22-05-2030	Euribor 3M	0,64%	4 000 000	Aval N.º 04/23
	NBAçores	1 700 000		19-05-2023	19-05-2033	Euribor 1M	0,80%	1 250 000	Aval N.º 02/23
	BST	1 500 000		17-07-2007	17-07-2032	Euribor 1M	2,75%	653 373	
	Subtotal	25 520 000						20 993 995	

(euros)

Mutuário	Mutuante	Capital contratado	Dívida assumida pela RAA em 2022	Data		Taxa de juro		Posição a 30.06.2023	Garantias Concedidas pela RAA/ Observações
				Início	Fim	Indexante	Spread		
EDA, S.A.	BPI	40 000 000		16-02-2016	16-02-2026	Euribor 6M	1,75%	12 000 000	
	BST	7 500 000		23-08-2019	23-08-2029	Euribor 12M	1,22%	6 093 750	
	Novo Banco	7 500 000		04-11-2019	04-05-2029	Euribor 12M	1,10%	6 093 750	
	BIC	20 000 000		31-05-2023	31-05-2031	Euribor 6M	1,00%	20 000 000	
	BEI	15 000 000		30-09-2010	15-09-2024		1,12%	2 727 273	
	BEI	6 000 000		26-11-2012	15-09-2024	Euribor 6M	0,82%	1 090 909	
	BEI	30 000 000		29-10-2014	29-10-2032		1,33%	20 357 143	Aval N.º 03/14
	BEI	4 500 000		29-04-2017	29-04-2035		1,58%	3 857 143	Aval N.º 03/14
	BPI	20 000 000		29-07-2019	29-07-2029		1,08%	16 250 000	
	CBI	20 000 000		25-07-2019	25-07-2029		1,10%	16 250 000	
	BBVA	25 000 000		08-03-2022	08-03-2032		1,56%	22 500 000	
	BCP	30 000 000		29-11-2022	29-11-2028		2,90%	30 000 000	
	BPI	60 000 000		17-11-2019	17-11-2024	Euribor 6M	0,23%	60 000 000	
	NB	20 000 000		11-11-2021	11-11-2026	Euribor 6M	0,98%	35 000 000	
	BIC	25 000 000		05-11-2021	05-12-2026	Euribor 6M	1,00%	20 000 000	
	Subtotal	330 500 000						272 219 968	
EDA Renováveis, S.A.	BEI	6 000 000		26-11-2012	15-09-2024	Euribor 6M	0,82%	1 090 909	
	Subtotal	6 000 000						1 090 909	
	Total RAA 1)	3 461 666 212						2 895 288 880	
	Total EPR 2)	24 187 330						15 485 573	
	Total EPnR 3)	846 788 869						723 220 652	
	Total SPER 4) = 2) + 3)	870 976 199						738 706 225	
	Total Geral 1) + 4)	4 332 642 411						3 633 995 105	
	Total Aavales	431 087 000						392 641 935	

Quadro A 8: Condições de financiamento das entidades do SPR em 30.06.2023 - CP

(euros)

Mutuário	Mutuante	Capital contratado	Data		Taxa de Juro		Posição a 30.06.2023	Garantias Concedidas pela RAA
			Início	Fim	Indexante	Spread		
RAA	BI/BBVA	200 000 000	15-01-2020	15-01-2025	A definir em cada emissão		0	
	BPI	50 000 000	24-02-2023	31-12-2022	Euribor 6M	0,45%	30 000 000	
	Santander	100 000 000	03-05-2023	31-12-2023	Euribor 12 M	0,50%	10 000 000	
	CGD	50 000 000	24-03-2023	31-12-2023	Euribor 12 M	0,10%	50 000 000	
	BCP	50 000 000	13-03-2023	31-12-2022	Euribor 6M	0,55%	0	
	Subtotal	450 000 000					90 000 000	
Atlânticoline, S.A.	Montepio	1 000 000	04-09-2018	Renovável	Euribor 6M	0,85%	0	Carta Conforto
	NBAçores	3 500 000	16-07-2014	Renovável	Euribor 12M	1,25%	0	Carta Conforto
	Subtotal	4 500 000					0	
Ilhas de Valor, S.A.	NBAçores	500 000	12-10-2013	-	Euribor 6M	6,50%	0	
	Subtotal	500 000					0	
Teatro Micaelense, S.A.	BCP	100 000	11-02-2005	-		1,75%	0	
	Subtotal	100 000					0	
IROA, S.A.	CCAMA	1 500 000	31-05-2022	Renovável	Euribor 12M	1,25%	522 500	
	Subtotal	1 500 000					522 500	
Sata Air Açores, S.A.	BCP	300 000	25-11-2020	Renovável	Euribor 3M	5,50%	0	
	Subtotal	300 000					0	
Sata Internacional, S.A.	BCP	1 300 000	25-11-2020	Renovável	Euribor 3M	5,50%	0	
	Subtotal	1 300 000					0	
SATA Gestão de Aeródromos, S.A.	Santander Totta - CCC	1 000 000	06-10-2019	Renovável	EUR 12M	4,50%	0	
	Subtotal	1 000 000					0	

(euros)

Mutuário	Mutuante	Capital contratado	Data		Taxa de Juro		Posição a 30.06.2023	Garantias Concedidas pela RAA
			Início	Fim	Indexante	Spread		
Portos dos Açores, S.A.	BPI	96 872	15-05-2021	15-05-2024	Euribor 6M	1,00%	27 258	
	BST	1 000 000	28-04-2021	Renovável	Euribor 12M	2,90%	0	Carta Conforto
	BST	24 600	13-12-2017	01-06-2024	Euribor 12M	1,50%	5 070	
	BST	37 257	15-01-2022	15-01-2025	Euribor 12M	1,25%	19 266	
Subtotal		1 158 729					51 593	
Lotaçor, S.A.	BST	500 000	12-09-1997	Renovável	Euribor 12M	3,50%	0	
	NBAçores	250 000	14-02-2014	Renovável	Euribor 12M	3,50%	0	Carta Conforto
	NBAçores	2 000 000	05-05-2023	29-12-2023	Euribor 1M	0,80%	2 000 000	
	BCP	500 000	15-04-2011	Renovável	Euribor 12M	2,35%	0	
	BST	5 000	-	TAN 11%			4	
Subtotal		3 255 000					2 000 004	
EDA, S.A.	BPI	9 000 000	15-03-2003	Renovável	0,80%		2 740 000	
	BCP	10 000 000	28-12-2001	Renovável	Euribor 6M	0,50%	9 885 000	
	BST	8 000 000	15-04-2010	Renovável	Euribor 12M	0,68%	6 200 000	
	NBAçores	7 000 000	03-08-2021	Renovável	Euribor 6M	0,55%	7 000 000	
	CBI	60 000 000	26-06-2020	26-06-2025	A definir em cada emissão		33 000 000	
Subtotal		94 000 000					58 825 000	
Total RAA 1)		450 000 000					90 000 000	
Total EPR 2)		6 600 000					522 500	
Total EPnR 3)		101 013 729					60 876 598	
Total SPER 4) = 2) + 3)		107 613 729					61 399 098	
Total Geral 1) + 4)		557 613 729					151 399 098	

ORAA

2024

ORÇAMENTO DA
REGIÃO AUTÓNOMA
DOS AÇORES



GOVERNO
DOS AÇORES